

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	8
DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	16
DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	17
Demonstração do Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	79
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	86
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.848.592.200
Preferenciais	2.881.197.365
Total	4.729.789.565
Em Tesouraria	
Ordinárias	30.158.000
Preferenciais	120.632.000
Total	150.790.000

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	19/03/2015	Dividendo	06/04/2015	Ordinária		0,02227
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	19/03/2015	Dividendo	06/04/2015	Preferencial		0,02227

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	21.257.249	19.982.605
1.01	Ativo Circulante	7.068.097	6.850.704
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.963.768	4.030.951
1.01.02	Aplicações Financeiras	505.934	497.604
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	505.934	497.604
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	505.934	497.604
1.01.03	Contas a Receber	1.535.852	1.392.048
1.01.03.01	Clientes	1.000.720	960.392
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes	1.045.801	1.005.569
1.01.03.01.02	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-45.081	-45.177
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	535.132	431.656
1.01.03.02.01	Partes Relacionadas	535.132	431.656
1.01.04	Estoques	527.539	496.736
1.01.06	Tributos a Recuperar	423.399	323.529
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	423.399	323.529
1.01.07	Despesas Antecipadas	26.600	27.238
1.01.07.01	Despesas Antecipadas - Terceiros	25.558	24.625
1.01.07.02	Despesas Antecipadas - Partes Relacionadas	1.042	2.613
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	85.005	82.598
1.01.08.03	Outros	85.005	82.598
1.02	Ativo Não Circulante	14.189.152	13.131.901
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.902.794	3.754.064
1.02.01.05	Ativos Biológicos	2.905.244	3.010.395
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.176	844
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	1.176	844
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	996.374	742.825
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	678.504	428.884
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	83.444	83.257
1.02.01.09.05	Outros Ativos Não Circulantes	234.426	230.684
1.02.02	Investimentos	1.322.367	1.255.201
1.02.02.01	Participações Societárias	1.310.825	1.243.659
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.310.825	1.243.659
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	11.542	11.542
1.02.03	Imobilizado	8.952.058	8.111.467
1.02.04	Intangível	11.933	11.169
1.02.04.01	Intangíveis	11.933	11.169

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	21.257.249	19.982.605
2.01	Passivo Circulante	3.001.947	2.468.430
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	109.430	137.650
2.01.02	Fornecedores	617.571	429.003
2.01.03	Obrigações Fiscais	34.262	46.653
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.997.862	1.727.441
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.619.153	1.452.240
2.01.04.02	Debêntures	378.709	275.201
2.01.05	Outras Obrigações	242.822	127.683
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	7.137	11.037
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	4.628	7.470
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	2.509	3.567
2.01.05.02	Outros	235.685	116.646
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	101.981	0
2.01.05.02.04	Adesão - REFIS	50.400	50.400
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar e Provisões	83.304	66.246
2.02	Passivo Não Circulante	12.022.357	10.455.851
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	10.375.891	8.436.379
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	9.210.130	7.366.116
2.02.01.02	Debêntures	1.165.761	1.070.263
2.02.02	Outras Obrigações	497.747	453.582
2.02.02.02	Outros	497.747	453.582
2.02.02.02.03	Adesão - REFIS	381.847	384.607
2.02.02.02.04	Outros	115.900	68.975
2.02.03	Tributos Diferidos	1.068.455	1.485.248
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.068.455	1.485.248
2.02.04	Provisões	80.264	80.642
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	80.264	80.642
2.03	Patrimônio Líquido	6.232.945	7.058.324
2.03.01	Capital Social Realizado	2.376.000	2.271.500
2.03.02	Reservas de Capital	1.301.030	1.295.919
2.03.03	Reservas de Reavaliação	48.746	48.767
2.03.04	Reservas de Lucros	2.163.111	2.376.692
2.03.04.01	Reserva Legal	1.513	98.403
2.03.04.02	Reserva Estatutária	596.791	596.773
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	0	7.610
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	102.000
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-164.710	-157.611
2.03.04.10	Reserva de Ativos Biológicos	1.729.517	1.729.517
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-728.545	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.072.603	1.065.446

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.285.086	1.178.772
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-864.880	-361.942
3.02.01	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	55.245	441.773
3.02.02	Custo dos Produtos Vendidos	-920.125	-803.715
3.03	Resultado Bruto	420.206	816.830
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-156.888	-81.897
3.04.01	Despesas com Vendas	-88.657	-90.342
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-73.286	-71.321
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-6.585	7.976
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	11.640	71.790
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	263.318	734.933
3.06	Resultado Financeiro	-1.384.649	165.754
3.06.01	Receitas Financeiras	291.915	93.684
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.676.564	72.070
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.121.331	900.687
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	392.765	-293.513
3.08.01	Corrente	11	151.208
3.08.02	Diferido	392.754	-444.721
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-728.566	607.174
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-728.566	607.174
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,13500	0,11550
3.99.01.02	PN	-0,13500	0,11550
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,13500	0,11550
3.99.02.02	PN	-0,13500	0,11550

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-728.566	607.174
4.02	Outros Resultados Abrangentes	9.075	-10.743
4.02.01	Ajustes de Conversão para Moeda Estrangeira	9.075	-10.743
4.03	Resultado Abrangente do Período	-719.491	596.431

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	313.578	118.909
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	542.828	554.231
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	-728.566	607.174
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	79.626	60.164
6.01.01.03	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-55.245	-441.773
6.01.01.04	Exaustão dos Ativos Biológicos	173.866	114.702
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-392.754	444.721
6.01.01.06	Juros e Variação Cambial s/ Emp. e Financiamentos	1.436.351	-81.339
6.01.01.07	Pagamento de Juros e Emp. e Financiamentos	-137.088	-87.000
6.01.01.08	Provisão de Juros - REFIS	14.997	10.864
6.01.01.09	Resultado na Alienação de Ativos e Controladas	505	-1.085
6.01.01.10	Resultado de Equivalência Patrimonial	-11.640	-71.790
6.01.01.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-13.657	-7.453
6.01.01.12	Juros, Variação Monet. e Particip. Resultados Debêntures	188.783	-12.848
6.01.01.13	Amortização Ajuste a Valor Presente Debêntures	10.223	12.899
6.01.01.14	Outras	-22.573	6.995
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-229.250	-435.322
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes e Partes Relacionadas	-143.708	-39.775
6.01.02.02	Estoques	-30.803	-12.379
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-335.833	-121.303
6.01.02.04	Títulos e Valores Mobiliários (Títulos Disp. p/ Venda)	-8.330	-210.248
6.01.02.05	Despesas Antecipadas	638	1.833
6.01.02.06	Outros Ativos	-8.468	49.874
6.01.02.07	Fornecedores	295.539	-67.966
6.01.02.08	Obrigações Fiscais	-12.391	1.248
6.01.02.09	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-28.220	-30.434
6.01.02.10	Outros Passivos	42.326	-6.172
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.034.958	-487.723
6.02.01	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado (Líq. Impostos)	-976.837	-478.671
6.02.02	Custo de Plantio de Ativos Biológicos (Líq. Impostos)	-13.470	-13.730
6.02.03	Recebimento na Alienação de Ativos e Controladas	1.800	1.679
6.02.04	Aquisição Investimentos e Integ. Cap. Controladas	-47.386	0
6.02.06	Resultados Recebidos de Empresas Controladas	935	2.999
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	654.197	2.051.213
6.03.01	Captção de Emp. e Financiamentos	1.021.844	609.364
6.03.02	Amortização de Emp. e Financiamentos	-361.758	-233.682
6.03.04	Aquisição de Ações para Tesouraria	-11.151	-19
6.03.05	Alienação de Ações Mantidas em Tesouraria	5.262	5.391
6.03.06	Captção de Debêntures	0	1.670.159
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-67.183	1.682.399
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.030.951	2.401.822
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.963.768	4.084.221

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.271.500	1.295.919	2.425.459	0	1.065.446	7.058.324
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.271.500	1.295.919	2.425.459	0	1.065.446	7.058.324
5.04	Transações de Capital com os Sócios	104.500	3.236	-213.581	0	-2.026	-107.871
5.04.01	Aumentos de Capital	104.500	0	-104.500	0	0	0
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-11.151	0	0	-11.151
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	3.236	2.026	0	0	5.262
5.04.06	Dividendos	0	0	-101.982	0	0	-101.982
5.04.08	Concessão de Outorga de Ações em Tesouraria	0	0	2.026	0	-2.026	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-728.566	9.075	-719.491
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-728.566	0	-728.566
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	9.075	9.075
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	9.075	9.075
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	1.875	-21	21	108	1.983
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-21	21	0	0
5.06.04	Reconhecimento da remuneração do plano de ações	0	0	0	0	1.983	1.983
5.06.05	Vencimento do plano de ações	0	1.875	0	0	-1.875	0
5.07	Saldos Finais	2.376.000	1.301.030	2.211.857	-728.545	1.072.603	6.232.945

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.271.500	4.419	2.051.311	0	1.065.437	5.392.667
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.271.500	4.419	2.051.311	0	1.065.437	5.392.667
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.262.997	-85.228	0	-2.434	1.175.335
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-19	0	0	-19
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	2.957	2.434	0	0	5.391
5.04.06	Dividendos	0	0	-90.077	0	0	-90.077
5.04.08	Concessão de Outorga de Ações em Tesouraria	0	0	2.434	0	-2.434	0
5.04.09	Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações	0	1.260.040	0	0	0	1.260.040
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	607.174	-10.743	596.431
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	607.174	0	607.174
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-10.743	-10.743
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-10.743	-10.743
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-178	178	1.069	1.069
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-178	178	0	0
5.06.04	Reconhecimento da Remuneração do Plano de Ações	0	0	0	0	1.069	1.069
5.07	Saldos Finais	2.271.500	1.267.416	1.965.905	607.352	1.053.329	7.165.502

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	1.639.707	1.916.899
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.582.567	1.472.871
7.01.02	Outras Receitas	57.045	443.452
7.01.02.01	Variação no Valor Justo Ativos Biológicos	55.245	441.773
7.01.02.02	Outros	1.800	1.679
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	95	576
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-760.905	-744.986
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-232.189	-243.403
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-528.716	-501.583
7.03	Valor Adicionado Bruto	878.802	1.171.913
7.04	Retenções	-253.492	-174.866
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-253.492	-174.866
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	625.310	997.047
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	301.535	165.474
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	11.640	71.790
7.06.02	Receitas Financeiras	289.895	93.684
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	926.845	1.162.521
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	926.845	1.162.521
7.08.01	Pessoal	212.167	188.413
7.08.01.01	Remuneração Direta	160.020	143.469
7.08.01.02	Benefícios	39.678	34.264
7.08.01.03	F.G.T.S.	12.469	10.680
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-231.300	439.004
7.08.02.01	Federais	-272.938	400.027
7.08.02.02	Estaduais	39.494	36.979
7.08.02.03	Municipais	2.144	1.998
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.674.544	-72.070
7.08.03.01	Juros	1.674.544	-72.070
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-728.566	607.174
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-728.566	607.174

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	22.274.557	21.173.855
1.01	Ativo Circulante	7.992.082	7.899.676
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.069.150	5.245.833
1.01.02	Aplicações Financeiras	505.934	497.604
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	505.934	497.604
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	505.934	497.604
1.01.03	Contas a Receber	1.273.769	1.148.676
1.01.03.01	Clientes	1.273.769	1.148.676
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes	1.318.928	1.193.921
1.01.03.01.02	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-45.159	-45.245
1.01.04	Estoques	599.794	563.709
1.01.06	Tributos a Recuperar	429.433	331.968
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	429.433	331.968
1.01.07	Despesas Antecipadas	27.304	27.820
1.01.07.01	Despesas Antecipadas - Terceiros	26.262	25.207
1.01.07.02	Despesas Antecipadas - Partes Relacionadas	1.042	2.613
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	86.698	84.066
1.01.08.03	Outros	86.698	84.066
1.02	Ativo Não Circulante	14.282.475	13.274.179
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.573.621	4.416.708
1.02.01.05	Ativos Biológicos	3.568.934	3.667.085
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.004.687	749.623
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	678.504	428.884
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	84.879	84.689
1.02.01.09.05	Outros Ativos Não Circulantes	241.304	236.050
1.02.02	Investimentos	502.282	494.747
1.02.02.01	Participações Societárias	490.740	483.205
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	490.740	483.205
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	11.542	11.542
1.02.03	Imobilizado	9.194.472	8.351.387
1.02.04	Intangível	12.100	11.337
1.02.04.01	Intangíveis	12.100	11.337

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	22.274.557	21.173.855
2.01	Passivo Circulante	3.030.685	2.518.873
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	111.670	139.879
2.01.02	Fornecedores	627.378	438.864
2.01.03	Obrigações Fiscais	38.330	55.137
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.999.646	1.754.989
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.620.937	1.479.788
2.01.04.02	Debêntures	378.709	275.201
2.01.05	Outras Obrigações	253.661	130.004
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.000	3.567
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	4.000	3.567
2.01.05.02	Outros	249.661	126.437
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	101.981	0
2.01.05.02.04	Adesão - REFIS	50.400	50.400
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar e Provisões	97.280	76.037
2.02	Passivo Não Circulante	13.010.927	11.596.658
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	11.015.887	9.230.583
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	9.850.126	8.160.320
2.02.01.02	Debêntures	1.165.761	1.070.263
2.02.02	Outras Obrigações	632.016	585.610
2.02.02.02	Outros	632.016	585.610
2.02.02.02.03	Contas a Pagar - Investidores SCPs	133.760	131.526
2.02.02.02.04	Adesão - REFIS	381.847	384.607
2.02.02.02.05	Outros	116.409	69.477
2.02.03	Tributos Diferidos	1.282.760	1.699.823
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.282.760	1.699.823
2.02.04	Provisões	80.264	80.642
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	80.264	80.642
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	6.232.945	7.058.324
2.03.01	Capital Social Realizado	2.376.000	2.271.500
2.03.02	Reservas de Capital	1.301.030	1.295.919
2.03.03	Reservas de Reavaliação	48.746	48.767
2.03.04	Reservas de Lucros	2.163.111	2.376.692
2.03.04.01	Reserva Legal	1.513	98.403
2.03.04.02	Reserva Estatutária	596.791	596.773
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	0	7.610
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	102.000
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-164.710	-157.611
2.03.04.10	Reserva de Ativos Biológicos	1.729.517	1.729.517
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-728.545	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.072.603	1.065.446

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.308.449	1.203.471
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-874.529	-280.780
3.02.01	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	55.538	522.072
3.02.02	Custo dos Produtos Vendidos	-930.067	-802.852
3.03	Resultado Bruto	433.920	922.691
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-167.923	-156.612
3.04.01	Despesas com Vendas	-94.461	-98.181
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-74.964	-72.930
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-6.033	8.957
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	7.535	5.542
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	265.997	766.079
3.06	Resultado Financeiro	-1.384.611	165.767
3.06.01	Receitas Financeiras	292.213	97.093
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.676.824	68.674
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.118.614	931.846
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	390.048	-324.672
3.08.01	Corrente	-2.963	147.093
3.08.02	Diferido	393.011	-471.765
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-728.566	607.174
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-728.566	607.174
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-728.566	607.174
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,13500	0,11550
3.99.01.02	PN	-0,13500	0,11550
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,13500	0,11550
3.99.02.02	PN	-0,13500	0,11550

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-728.566	607.174
4.02	Outros Resultados Abrangentes	9.075	-10.743
4.02.01	Ajustes de Conversão para Moeda Estrangeira	9.075	-10.743
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-719.491	596.431
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-719.491	596.431

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	430.622	130.858
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	637.907	559.579
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período (Atrb.Acio.Controladores)	-728.566	607.174
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	75.166	60.442
6.01.01.03	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-55.538	-522.072
6.01.01.04	Exaustão dos Ativos Biológicos	175.150	116.109
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-393.011	471.765
6.01.01.06	Juros e Variação Cambial s/ Emp. e Financiamentos	1.563.114	-81.216
6.01.01.07	Pagamento de Juros de Emp. e Financiamentos	-180.384	-87.000
6.01.01.08	Provisão de Juros - REFIS	14.997	10.864
6.01.01.09	Resultado na Alienação de Ativos e Controladas	505	-1.085
6.01.01.10	Resultado de Equivalência Patrimonial	-7.535	-5.542
6.01.01.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-14.815	-8.258
6.01.01.12	Juros, Variação Monet. e Particp. Resultados Debêntures	188.783	-12.848
6.01.01.13	Amortização Ajuste a Valor Presente Debêntures	10.223	12.899
6.01.01.14	Outros	-10.182	-1.653
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-207.285	-428.721
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-125.007	-34.842
6.01.02.02	Estoques	-36.085	-11.401
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-332.270	-119.229
6.01.02.04	Títulos e Valores Mobiliários (Títulos Disp. p/ Venda)	-8.330	-210.248
6.01.02.05	Despesas Antecipadas	516	1.913
6.01.02.06	Outros Ativos	-9.876	51.454
6.01.02.07	Fornecedores	295.485	-68.321
6.01.02.08	Obrigações Fiscais	-16.807	1.275
6.01.02.09	Obrigações Sociais e trabalhistas	-28.209	-31.219
6.01.02.10	Outros Passivos	53.298	-8.103
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-997.850	-501.066
6.02.01	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado (Líq. Impostos)	-978.189	-479.867
6.02.02	Custo de Plantio de Ativos Biológicos (Líq. Impostos)	-21.461	-22.878
6.02.04	Recebimento na Alienação de Ativos e Controladas	1.800	1.679
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	390.545	2.051.051
6.03.01	Captação de Emp. e Financiamentos	755.744	609.364
6.03.02	Amortização de Emp. e Financiamentos	-359.097	-233.682
6.03.04	Saída de Investidores SCPs	-213	-162
6.03.06	Aquisição de Ações para Tesouraria	-11.151	-19
6.03.07	Alienação de Ações Mantidas em Tesouraria	5.262	5.391
6.03.08	Captação de Debêntures	0	1.670.159
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-176.683	1.680.843
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.245.833	2.729.872
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.069.150	4.410.715

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.271.500	1.295.919	2.425.459	0	1.065.446	7.058.324	0	7.058.324
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.271.500	1.295.919	2.425.459	0	1.065.446	7.058.324	0	7.058.324
5.04	Transações de Capital com os Sócios	104.500	3.236	-213.581	0	-2.026	-107.871	0	-107.871
5.04.01	Aumentos de Capital	104.500	0	-104.500	0	0	0	0	0
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-11.151	0	0	-11.151	0	-11.151
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	3.236	2.026	0	0	5.262	0	5.262
5.04.06	Dividendos	0	0	-101.982	0	0	-101.982	0	-101.982
5.04.08	Concessão de Outorga de Ações em Tesouraria	0	0	2.026	0	-2.026	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-728.566	9.075	-719.491	0	-719.491
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-728.566	0	-728.566	0	-728.566
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	9.075	9.075	0	9.075
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	1.875	-21	21	108	1.983	0	1.983
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-21	21	0	0	0	0
5.06.04	Reconhecimento da Remuneração do Plano de Ações	0	0	0	0	1.983	1.983	0	1.983
5.06.05	Vencimento do Plano de Ações	0	1.875	0	0	-1.875	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.376.000	1.301.030	2.211.857	-728.545	1.072.603	6.232.945	0	6.232.945

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.271.500	4.419	2.051.311	0	1.065.437	5.392.667	0	5.392.667
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.271.500	4.419	2.051.311	0	1.065.437	5.392.667	0	5.392.667
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.262.997	-85.228	0	-2.434	1.175.335	0	1.175.335
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-19	0	0	-19	0	-19
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	2.957	2.434	0	0	5.391	0	5.391
5.04.06	Dividendos	0	0	-90.077	0	0	-90.077	0	-90.077
5.04.08	Concessão de Outorga de Ações em Tesouraria	0	0	2.434	0	-2.434	0	0	0
5.04.09	Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações	0	1.260.040	0	0	0	1.260.040	0	1.260.040
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	607.174	-10.743	596.431	0	596.431
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	607.174	0	607.174	0	607.174
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-10.743	-10.743	0	-10.743
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-10.743	-10.743	0	-10.743
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-178	178	1.069	1.069	0	1.069
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-178	178	0	0	0	0
5.06.04	Reconhecimento da Remuneração do Plano de Ações	0	0	0	0	1.069	1.069	0	1.069
5.07	Saldos Finais	2.271.500	1.267.416	1.965.905	607.352	1.053.329	7.165.502	0	7.165.502

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	1.671.079	2.027.993
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.613.656	1.503.643
7.01.02	Outras Receitas	57.338	523.751
7.01.02.01	Variação no Valor Justo Ativos Biológicos	55.538	522.072
7.01.02.02	Outros	1.800	1.679
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	85	599
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-782.234	-751.946
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-248.767	-245.692
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-533.467	-506.254
7.03	Valor Adicionado Bruto	888.845	1.276.047
7.04	Retenções	-250.316	-176.551
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-250.316	-176.551
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	638.529	1.099.496
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	299.748	102.635
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	7.535	5.542
7.06.02	Receitas Financeiras	292.213	97.093
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	938.277	1.202.131
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	938.277	1.202.131
7.08.01	Pessoal	217.648	192.379
7.08.01.01	Remuneração Direta	165.308	147.186
7.08.01.02	Benefícios	39.842	34.453
7.08.01.03	F.G.T.S.	12.498	10.740
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-227.629	471.252
7.08.02.01	Federais	-269.267	432.275
7.08.02.02	Estaduais	39.494	36.979
7.08.02.03	Municipais	2.144	1.998
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.676.824	-68.674
7.08.03.01	Juros	1.676.824	-68.674
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-728.566	607.174
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-728.566	607.174

SUMÁRIO

O primeiro trimestre de 2015 marcou o início do ajuste fiscal por parte do governo brasileiro na busca de sanar as contas públicas e atingir a meta fiscal definida pelo Ministro da Fazenda, Joaquim Levy. Medidas de diminuição de benefícios como o Reintegra e a desoneração da folha de pagamentos, além de sucessivos aumentos nos preços de energia foram anunciados logo no início do novo mandato do governo, na tentativa de acelerar a retomada da confiança na economia brasileira. Estas medidas, que atingiram principalmente as empresas exportadoras estão sendo em parte compensadas pela intensa desvalorização do real que traz mais competitividade aos produtores locais.

No cenário externo, a expectativa do aumento das taxas de juros norte-americanas pela recuperação da economia dos Estados Unidos continua trazendo volatilidade aos mercados e valorização do dólar em relação a praticamente todas as moedas. Aliada ao menor ritmo de crescimento chinês e incertezas sobre a zona do euro, a desvalorização das moedas ao redor do mundo vem mantendo os preços de commodities em patamares historicamente baixos.

Neste contexto de maior pessimismo e deterioração do nível de atividade da economia brasileira, no começo de 2015 os mercados de papéis e embalagens no Brasil continuam dando mostras de enfraquecimento. Em relação ao primeiro trimestre de 2014, a Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO) indicou queda de 1% no 1T15 e a Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ – antiga Bracelpa) sinalizou queda de no mercado doméstico de cartões.

Nos mercados internacionais de papéis para embalagem, a tendência de alta no preço de *kraftliner* observada nos últimos meses do ano passado continuou ao longo do 1T15, e o preço lista na Europa de acordo com a FOEX atingiu

média no trimestre de € 571/t, 1% maior se comparado tanto ao 4T14 quanto ao 1T15.

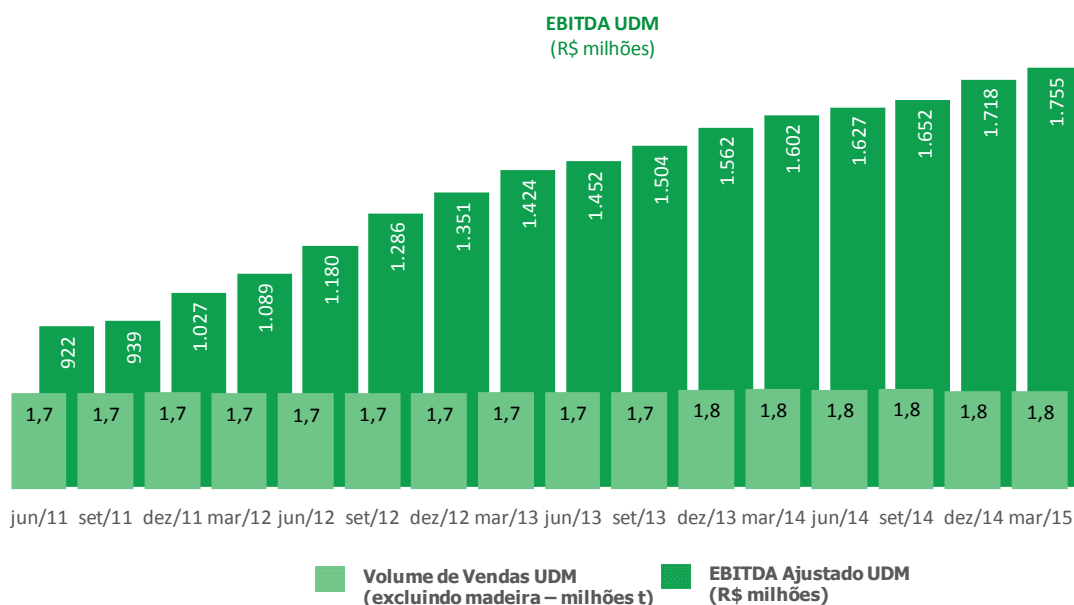
Ao longo do trimestre, fatores que não haviam ocorrido no mesmo período do ano anterior impactaram os resultados da Klabin. Além da pressão inflacionária mais forte nesse início de ano, em especial referente aos preços de energia, a parada para a revisão do Turbo Gerador 8 na fábrica de Monte Alegre (PR) elevou o custo referente à aquisição de energia elétrica. No trimestre ocorreu também a parada programada de manutenção em Otacílio Costa (SC) executada em março desse ano e também o reinício da produção da máquina de papéis de Angatuba (SP), que teve sua reforma para ampliação de capacidade ao final de dezembro de 2014, impactando o volume de produção no período.

Ainda assim, com volume estável em relação ao mesmo trimestre do ano anterior e maior pressão de custos, a Klabin beneficiando-se da sua flexibilidade para atuar em diferentes cenários e mercados, manteve a trajetória de crescimento sustentável de geração operacional de caixa, com aumento de 9% de Ebitda em relação ao primeiro trimestre de 2014.

Este crescimento foi favorecido pela desvalorização do real em relação ao dólar no 1T15 que permitiu à Klabin alavancar o resultado do volume de vendas destinado aos mercados internacionais, e pelo melhor mix de vendas de produtos de conversão.

Desta maneira, mesmo em um cenário de deterioração econômica e pressão inflacionária no Brasil, além de incertezas no âmbito internacional, a Klabin mais uma vez comprovando sua eficiente atuação em diferentes condições de mercado, encerrou os últimos 12 meses com EBITDA de R\$ 1.755 milhões, 15º trimestre consecutivo de crescimento.

Comentário do Desempenho



Câmbio

O real intensificou sua trajetória de desvalorização ao longo do primeiro trimestre de 2015 explicada no cenário interno pelas incertezas econômicas e políticas e pela sinalização de menor intervenção por parte do Banco Central do Brasil no mercado de câmbio, e no âmbito internacional pela queda dos preços das commodities e possibilidade de aumento de taxas de juros nos Estados Unidos. A cotação R\$/US\$ atingiu em março o pico de R\$ 3,29/US\$, patamar que não era observado desde 2003, fechando o trimestre em R\$ 3,21/US\$, 21% acima do verificado ao final do 4T14. Já o câmbio médio foi de R\$ 2,87/US\$, 13% maior se comparado ao quarto trimestre de 2014 e 21% maior se comparado ao 1T14.

R\$ / US\$	1T15	4T14	1T14	Δ	
				1T15/4T14	1T15/1T14
Dólar médio	2,87	2,54	2,37	13%	21%
Dólar final	3,21	2,66	2,26	21%	42%

Fonte: Bacen

DESEMPENHO OPERACIONAL E ECONÔMICO-FINANCEIRO

Volume de vendas

No primeiro trimestre de 2015 o volume total vendido pela Companhia, sem incluir madeira, foi de 437 mil toneladas, estável tanto em relação ao 1T14 quanto ao 4T14. Ao longo do período, as vendas de papéis para embalagens foram impactadas pela parada programada de manutenção na fábrica de Otacílio Costa (SC) e pela menor produção da máquina de papéis de Angatuba, que voltou a produzir após a parada para reforma e ampliação da capacidade ao final de dezembro. A menor produção de papéis foi em parte compensada pelo aumento no volume de vendas de cartões revestidos em relação ao 1T14.

Comentário do Desempenho

Nos mercados de conversão, seguindo queda do volume de expedição de caixas indicada pela ABPO, o volume de vendas da Klabin foi 3% menor se comparado ao primeiro trimestre de 2014. Vale lembrar que no caso da Klabin, a deterioração dos mercados de conversão no Brasil pode ser compensada por maiores volumes de vendas de papéis aos mercados domésticos e internacionais.

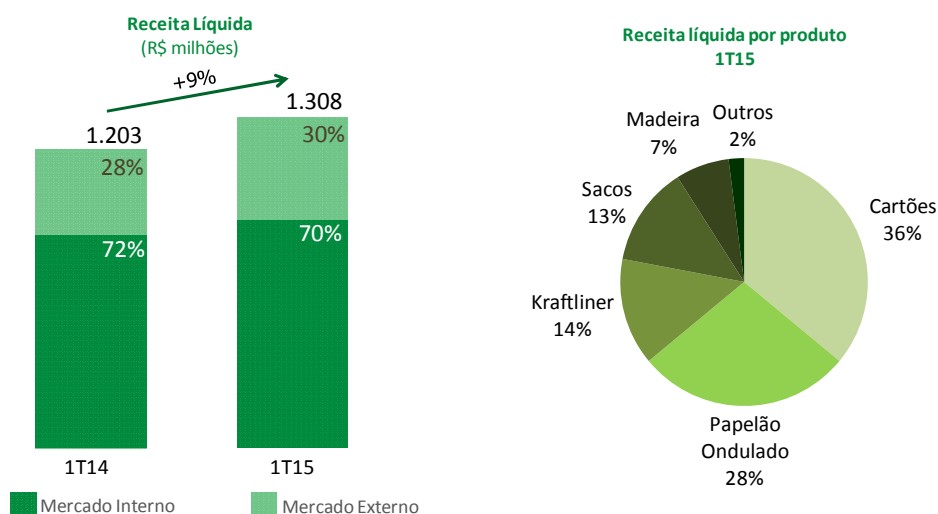
Também é válido ressaltar neste trimestre que a piora da atividade econômica no Brasil e a forte desvalorização do real permitiram à Klabin enviar 33% de suas vendas ao mercado externo contra 28% verificadas no último trimestre de 2014, comprovando a flexibilidade da Companhia, que repetiu a estratégia adotada no 1T14 quando o mercado externo representou 35% do volume total de vendas.

Receita Líquida

A receita líquida no 1T15, incluindo madeira, cresceu 9% em relação ao 1T14 e atingiu R\$ 1.308 milhões, influenciada especialmente pela desvalorização do real em relação ao dólar que gerou maiores receitas na parcela destinada ao mercado externo. A receita líquida proveniente das vendas ao mercado externo representou 30% do total, contra 28% e 25% observadas no 1T14 e 4T14 respectivamente. Outros fatores que explicam a maior receita no período foram os maiores volumes de vendas de cartões e o melhor mix de vendas.

A receita no mercado interno apresentou crescimento de 6% e a do mercado externo aumento de 16% se comparadas às receitas do primeiro trimestre de 2014. Estes números comprovam a flexibilidade da Klabin na busca dos melhores mix de produtos e de mercados dependendo dos diferentes cenários econômicos.

A receita líquida pró-forma, considerando a receita proporcional da Klabin na empresa Florestal Vale do Corisco S.A, totalizou R\$ 1.322 milhões.



Custos e Despesas Operacionais

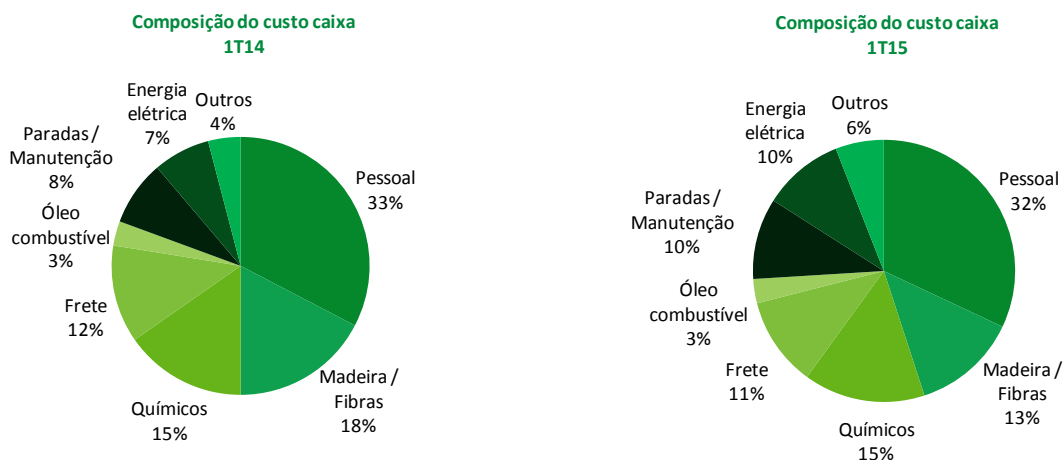
O **custo caixa unitário**, incluindo os custos fixos e variáveis e as despesas operacionais, foi de R\$ 1.957/t, 10% acima do verificado no 1T14. O aumento já refletiu no período o incremento nos custos de aquisição de energia elétrica anunciado pelo governo no início do ano. Além dos maiores gastos com energia, o custo caixa foi impactado pela inflação e pelos efeitos da variação cambial sobre os insumos de produção, e por maiores gastos de pessoal, com dissídios e provisões para participação nos lucros crescentes ao longo de 2014. Por outro lado, o

Comentário do Desempenho

aumento do custo caixa foi parcialmente compensado pela redução nas despesas de vendas e pelo crescimento das despesas gerais e administrativas abaixo da inflação.

No 1T15 houve a parada para revisão do Turbo Gerador 8 da fábrica de Monte Alegre (PR), que impactou o custo caixa do trimestre com compra adicional não recorrente de energia no mercado, e no mês de março foi realizada a parada para manutenção na fábrica de Otacílio Costa (SC). Essas paradas não foram realizadas no ano anterior e excluindo seus efeitos, o custo caixa unitário seria R\$ 1.900/t, 7% acima do 1T14.

Para o 2T15 está programada a parada anual para manutenção na fábrica de Monte Alegre (PR) e também a parada para manutenção na fábrica de Correia Pinto (SC).



O **custo dos produtos vendidos** por tonelada no 1T15, excluindo depreciação, exaustão e amortização, foi de R\$ 1.560/t, 10% acima do 1T14. O aumento é explicado pelo maior custo variável decorrente da pressão nos preços de matérias primas, principalmente energia, em parte compensado pelo menor volume de compras de papéis para sacos.

As **despesas com vendas** foram R\$ 94 milhões no trimestre, redução de 4% em relação ao 1T14. As despesas comerciais, que são em sua maioria variáveis, tiveram leve queda em relação à receita de vendas e no trimestre representaram 7,2% da receita líquida.

As **despesas gerais e administrativas** foram R\$ 75 milhões no trimestre. Mesmo com os impactos de maiores gastos com pessoal referentes à maior parcela desembolsada em participação de lucros e dissídios ocorridos ao longo de 2014, as despesas gerais e administrativas foram apenas 3% acima do mesmo período do ano anterior.

Outras receitas / despesas operacionais resultaram em uma despesa de R\$ 6 milhões no 1T15 comparada a uma receita de R\$ 9 milhões no 1T14.

Efeito da variação do valor justo dos ativos biológicos

Durante o 1T15 o **efeito da variação do valor justo dos ativos biológicos** foi positivo em R\$ 56 milhões, devido principalmente ao crescimento das florestas que foram reconhecidas por seu valor justo. Por sua vez, o **efeito da exaustão do valor justo dos ativos biológicos** no custo dos produtos vendidos foi de R\$ 157 milhões no 1T15. Dessa forma, o efeito não caixa do valor justo dos ativos biológicos no resultado operacional (EBIT) do trimestre foi negativo em R\$ 101 milhões.

Comentário do Desempenho

Geração operacional de caixa (EBITDA)

R\$ milhões	1T15	4T14	1T14	Δ	
				1T15/4T14	1T15/1T14
Resultado Líquido do período	(729)	(127)	607	472%	N/A
(+) Imp. Renda e Contrib. Social	(390)	(88)	325	342%	N/A
(+) Financeiras Líquidas	1.385	451	(166)	207%	N/A
(+) Depreciação, exaustão e amortização	250	295	177	-15%	42%
Ajustes conf. IN CVM 527/12 art. 4º	-	-	-		
(-) Variação valor justo dos ativos biológicos	(56)	(20)	(522)	183%	-89%
(+) Realização de custo atribuído imobilizado - terras	-	3	-	N/A	N/A
(-) Equivalência patrimonial	(8)	(14)	(6)	-47%	36%
(+) Participação Vale do Corisco	8	9	9	-6%	-13%
EBITDA Ajustado	461	508	424	-9%	9%
Margem EBITDA Ajustado	35%	40%	35%	-5 p.p.	0 p.p.

N/A - Não aplicável

Nota: A margem EBITDA é calculada sobre a receita líquida pró-forma, que inclui a receita da Vale do Corisco

No 1T15, o crescimento de receita se refletiu em nova elevação de Ebitda, mesmo com a forte pressão inflacionária nos custos de produção no início do ano, e a geração operacional de caixa (EBITDA ajustado) foi de R\$ 461 milhões, com margem EBITDA de 35%.

O melhor mix de vendas no mercado interno, aliado a desvalorização do real em relação ao dólar permitiu à Klabin obter maior receita de vendas em ambos os mercados. Esta flexibilidade aliada à resiliência dos mercados atendidos pela Companhia vem sendo responsável pelo crescimento sustentável da receita líquida e resultados.

Esse valor representa um aumento de 9% em relação ao valor verificado no mesmo trimestre do ano anterior e inclui a participação da Klabin na empresa Florestal Vale do Corisco S.A. de R\$ 8 milhões.

Endividamento e aplicações financeiras

O **endividamento bruto** em 31 de março era de R\$ 13.015 milhões, aumento de R\$ 2.030 milhões se comparado ao final do 4T14, devido principalmente à desvalorização de 21% do real em relação ao dólar. Da dívida total, R\$ 8.393 milhões, ou 64% (US\$ 2.616 milhões) são denominados em dólar, substancialmente pré-pagamentos de exportação.

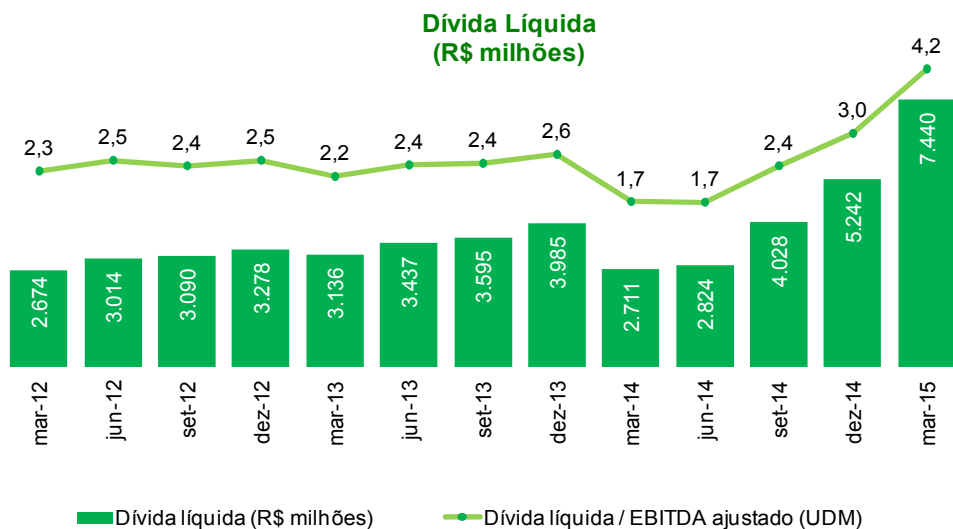
O **caixa e as aplicações financeiras** da Companhia encerraram o 1T15 em R\$ 5.575 milhões, redução de R\$ 168 milhões em comparação ao 4T14, devido principalmente aos recursos investidos no Projeto Puma, que foram em parte compensados pela geração de caixa de Companhia e contratação de novas linhas de financiamento. Esse valor supera as amortizações de financiamentos a vencer nos próximos 51 meses, e desse total, R\$ 1.259 milhões (US\$ 392 milhões) são denominados em dólar.

O **endividamento líquido** consolidado em 31 de março totalizou R\$ 7.440 milhões, comparado a R\$ 5.242 milhões em 31 de dezembro de 2014, aumento de R\$ 2.198 milhões. Este aumento deve-se em especial aos investimentos de R\$ 1,0 bilhão efetuados no trimestre e pelo impacto contábil da variação cambial na parcela da dívida em dólares, em parte compensados pela forte geração de caixa da Companhia. Assim, a **relação dívida líquida / EBITDA ajustado** fechou o 1T15 em 4,2 vezes, contra 3,0 vezes observado ao final de 2014. A alta desvalorização do real no primeiro trimestre do ano afetou a relação dívida líquida / EBITDA em 0,7x. Considerando o EBITDA dos últimos 12 meses e a dívida líquida em dólar, a relação dívida líquida / EBITDA ao final de março era de 3,3 vezes. É válido ressaltar que este efeito da variação cambial é puramente contábil e impacta em sua grande maioria os financiamentos de pré-pagamento de exportação, não vinculados ao Projeto Puma, e já lastreados em futuras exportações da Klabin.



Comentário do Desempenho

O prazo médio de vencimento dos financiamentos ao final do 1T15 era de 52 meses, sendo 43 meses para os financiamentos em moeda local e 56 meses para os financiamentos em moeda estrangeira. A dívida de curto prazo ao final do trimestre correspondia a 16% do total e o custo médio dos financiamentos em moeda local era de 10,7% a.a. e em moeda estrangeira de 4,8% a.a..



Endividamento (R\$ milhões)	mar-15		dez-14	
Curto prazo				
Moeda Local	1.211	10%	982	9%
Moeda Estrangeira	789	6%	773	7%
Total curto prazo	2.000	15%	1.755	16%
Longo prazo				
Moeda local	3.411	26%	3.148	29%
Moeda estrangeira	7.604	58%	6.082	55%
Total longo prazo	11.015	85%	9.230	84%
Total moeda local	4.622	36%	4.130	38%
Total moeda estrangeira	8.393	64%	6.855	62%
Endividamento bruto	13.015		10.985	
(-) Disponibilidades	5.575		5.743	
Endividamento líquido	7.440		5.242	

Resultado Financeiro

As **despesas financeiras** nos últimos 12 meses têm sido impactadas pelo aumento do endividamento bruto da Companhia que vem ocorrendo por meio da contratação de linhas de financiamento vinculadas ao Projeto Puma, assim como pelo aumento das taxas de juros brasileiras. Assim, as despesas financeiras somaram R\$ 216 milhões no 1T15 contra R\$ 106 milhões no mesmo período do ano anterior, porém estáveis em relação ao 4T14.

Comentário do Desempenho

As **receitas financeiras** atingiram R\$ 119 milhões no trimestre, resultado estável em relação ao 1T2014 e 10% inferior ao verificado no 4T2014, devido à redução do saldo médio em caixa/aplicações financeiras por conta dos desembolsos com o Projeto Puma.

Desta forma, o **resultado financeiro**, excluídas as variações cambiais, foi negativo em R\$ 97 milhões no primeiro trimestre de 2015, comparado ao resultado negativo de R\$ 93 milhões do último trimestre de 2014 e ao resultado positivo de R\$ 15 milhões do 1T14.

A taxa de câmbio encerrou o trimestre 21% acima do patamar observado ao final de dezembro de 2014. Por este motivo as **variações cambiais líquidas** foram negativas em R\$ 1.288 milhões no 1T15. É válido ressaltar que o efeito da variação cambial no balanço patrimonial da Companhia é puramente contábil, sem efeito caixa significativo no curto prazo.

EVOLUÇÃO DOS NEGÓCIOS

Informações consolidadas por unidade em 1T15:

R\$ milhões	Florestal	Papéis	Conversão	Eliminações	Total
Vendas Líquidas					
Mercado Interno	89	330	496		915
Mercado Externo	-	344	49	-	393
Receita de terceiros	89	674	545	-	1.308
Receitas entre segmentos	153	266	3	(422)	-
Vendas Líquidas Totais	242	940	548	(422)	1.308
Variação valor justo ativos biológicos	56				56
Custo dos Produtos Vendidos*	(310)	(586)	(450)	416	(930)
Lucro Bruto	(12)	354	98	(6)	434
Despesas Operacionais	(9)	(95)	(62)	(2)	(168)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	(21)	259	36	(8)	266

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de outros produtos.

* O CPV da área florestal contempla a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período.

UNIDADE DE NEGÓCIO FLORESTAL

mil ton	1T15	4T14	1T14	Δ 1T15/4T14	Δ 1T15/1T14
Madeira	749	797	664	-6%	13%
R\$ milhões					
Madeira	90	70	83	28%	9%

A exportação de produtos de madeira dos clientes da Klabin, basicamente compensados e molduras, foi impulsionada pela alta taxa de câmbio e pelo crescimento dos índices apresentados pela construção civil norte-americana durante o 1T15.

Dessa forma, o volume de vendas de toras de madeira para terceiros da Companhia apresentou crescimento de 13% em relação ao 1T14 e atingiu 749 mil toneladas. A receita líquida da venda de madeira atingiu R\$ 90 milhões no 1T15, 9% acima em relação ao 1T14, acompanhando o maior volume vendido de toras no período.



Comentário do Desempenho

UNIDADE DE NEGÓCIO PAPÉIS

mil ton	1T15	4T14	1T14	Δ	
				1T15/4T14	1T15/1T14
Kraftliner MI	33	32	33	4%	2%
Kraftliner ME	63	58	72	9%	-13%
Kraftliner	96	90	105	7%	-8%
Cartões Revestidos MI	89	106	89	-16%	0%
Cartões Revestidos ME	74	60	73	23%	2%
Cartões Revestidos	163	166	161	-2%	1%
Total Papéis	259	256	266	1%	-3%
R\$ milhões					
Kraftliner	182	160	171	13%	6%
Cartões Revestidos	474	450	415	5%	14%
Total Papéis	655	610	586	7%	12%

Kraftliner

O volume de vendas de *kraftliner* foi impactado no primeiro trimestre de 2015 pela parada programada na unidade de Otacílio Costa (SC), que não ocorreu no ano de 2014. Por este motivo, o volume de vendas no 1T15 foi de 96 mil toneladas, representando uma queda de 8% na comparação com o 1T14. A receita líquida por sua vez mostrou crescimento de 6% em relação ao mesmo período.

O incremento da receita no mercado externo é explicado principalmente pelo aumento da taxa de câmbio R\$/US\$, assim como pela recuperação do preço lista de *kraftliner* nos últimos meses. Já no mercado interno, a pressão inflacionária especialmente nos preços de energia e mão de obra tem criado um cenário para aumento de preços de papéis para embalagens.

Vale ressaltar que a nova máquina de reciclados de Goiana (PE) inaugurada em fevereiro de 2015 segue em sua curva de aprendizagem, já produzindo papéis de ótima qualidade. Está fábrica abastecerá as plantas de conversão da região Nordeste, que contam com um expressivo crescimento de mercado, liberando volumes de papéis de fibra virgem para comercialização especialmente ao mercado externo.

Cartões

Nos primeiros meses do ano, relatórios da Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ – antiga Bracelpa) sinalizaram enfraquecimento das vendas no mercado doméstico de cartões, todavia as vendas de cartões da Klabin somaram 163 mil toneladas no 1T15, aumento de 1% no volume de vendas em relação ao 1T14. Com o benefício da maior taxa de câmbio, as exportações de cartão cresceram 2% sobre o 1T14 e 23% sobre o 4T14 totalizando 74 mil no trimestre. O aumento no volume de cartões também sinaliza a melhora da operação da máquina 9 no estado do Paraná após sua reforma para aumento de capacidade ocorrida no meio de 2014.

Já a receita líquida do período foi de R\$ 474 milhões, aumento de 14% sobre a receita verificada no primeiro trimestre de 2014. Este resultado é explicado principalmente pelo maior volume de vendas, destinado em especial ao mercado externo onde há o benefício da maior taxa de câmbio, e pela exposição da Klabin a setores mais resilientes como o de alimentos.

Comentário do Desempenho

UNIDADE DE NEGÓCIO CONVERSÃO

mil ton	1T15	4T14	1T14	Δ 1T15/4T14	Δ 1T15/1T14
Total conversão	169	176	173	-4%	-3%
R\$ milhões					
Total conversão	536	544	525	-1%	2%

Números da Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO) no 1T15 mostraram queda de 1% no trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior, reforçando a tendência já observada ao final de 2014 de cenário econômico doméstico menos vigoroso. Neste contexto, e em parte afetada pela greve de caminhoneiros ocorrida no mês de fevereiro, a Klabin seguiu a queda de mercado, mitigada pela opção de enviar maiores volumes de papéis ao mercado externo.

No mercado de sacos industriais, a boa presença da Klabin na região Nordeste fez aumentar o número de sacos vendidos pela Companhia, especialmente para o mercado de cimento que adquire produtos de gramatura menor. Por serem sacos industriais mais leves, esse aumento em quantidade não se reflete em aumento de volume medido em toneladas, porém impacta positivamente a receita líquida pelo melhor mix de vendas. Já sobre o volume destinado ao mercado externo, houve o benefício direto da maior taxa de câmbio verificada no primeiro trimestre de 2015.

Desta forma, mesmo com a deterioração do cenário econômico interno, no primeiro trimestre de 2015 a melhora do mix de vendas e a desvalorização do real em relação ao dólar compensaram a queda de 3% no volume de vendas de conversão da Klabin em relação ao 1T14, que fechou o período com receita líquida de R\$ 536 milhões, crescimento de 2%.

INVESTIMENTOS

R\$ milhões	1T15	1T14
Florestal	21	23
Continuidade operacional	59	52
Projetos especiais e expansões	40	81
Projeto Puma	880	349
Total	1.000	505

A Klabin investiu R\$ 1,0 bilhão no 1T15 com destaque para os investimentos na nova planta de celulose em Ortigueira (PR). Do total investido no trimestre, R\$ 59 milhões foram destinados à continuidade operacional das fábricas, R\$ 21 milhões tiveram como destino as operações florestais, R\$ 40 milhões foram aplicados em projetos especiais e expansões da capacidade e R\$ 880 milhões no Projeto Puma. A nova

planta de celulose da Klabin terá capacidade para 1,5 milhão de toneladas de celulose. As obras têm caminhado dentro de prazo e cronograma estabelecidos previamente, e até março de 2015 contavam com avanço físico de 58%.

No dia 02 de fevereiro, a nova máquina de papel reciclado da fábrica de Goiana (PE) com capacidade de 110 mil tons/ano produziu seu primeiro rolo jumbo de papel e atualmente vem operando de acordo com sua curva de aprendizagem. A máquina vem produzindo papéis de ótima qualidade que abastecerão as fábricas de papelão ondulado da região. A ampliação triplica sua capacidade de produção de papel reciclado da fábrica, saltando das atuais 50 mil toneladas/ano para 160 mil toneladas/ano e reforça a presença da Klabin na região Nordeste, que tem apresentado crescimento no consumo em setores importantes para o mercado de embalagens como alimentos industrializados, fruticultura e construção civil.

Para abril de 2015 está programada a reforma da máquina de Piracicaba (SP) que adicionará 15 mil tons/ano também de papel reciclado, o último aumento de capacidade antes do startup do Projeto Puma.



Comentário do Desempenho

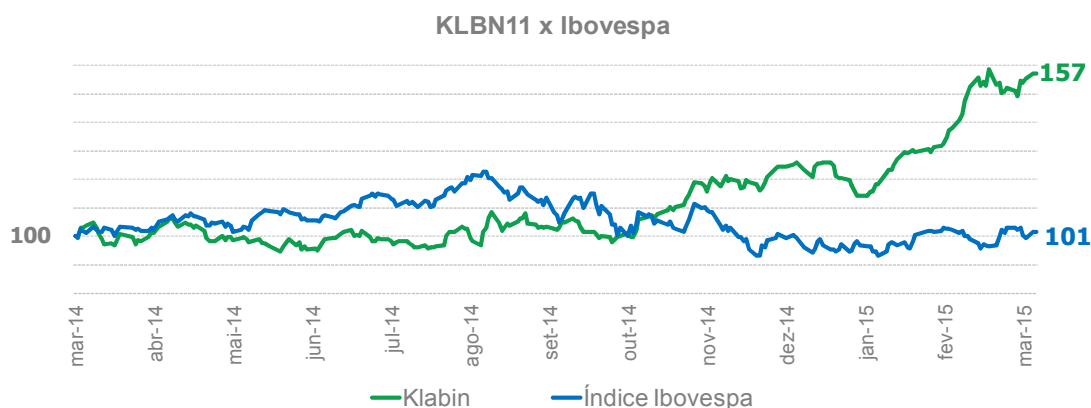


Fábrica de Goiana (PE)

MERCADO DE CAPITAIS

Renda Variável

No primeiro trimestre de 2015 as Units da Klabin (KLBN11) apresentaram valorização de 25%, contra uma valorização de 2% do IBOVESPA. As Units da Companhia foram negociadas em todos os pregões da BM&FBovespa, registrando 355 mil operações que envolveram 185 milhões de títulos e um volume médio diário negociado de R\$ 48 milhões ao final do período. Nos últimos doze meses, as ações da Klabin tiveram valorização de 57%, contra uma valorização de 1% do IBOVESPA.



O capital social da Klabin é representado por 4.730 milhões de ações, das quais 1.849 milhões de ações ordinárias e 2.881 milhões de ações preferenciais. As ações da Klabin também são negociadas no mercado norte-americano. Como ADRs Nível I, os títulos são listados no OTC (“over-the-counter”), mercado de balcão, sob o código KLBAY.

Pelo segundo ano consecutivo, a Klabin integra o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da BM&FBovespa. A nova carteira, que entrou em vigor entre 5 de janeiro de 2015, reúne 51 ações de 40 companhias que se



Comentário do Desempenho

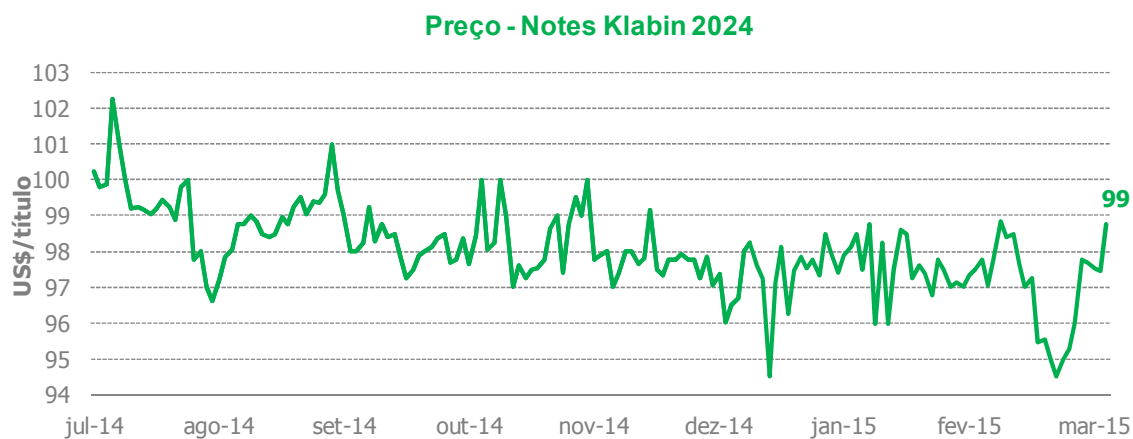
destacam pelo alto grau de comprometimento com a sustentabilidade dos negócios e do país. Essa conquista reforça o compromisso histórico da Klabin, pioneira nas certificações do setor de celulose e papel e no manejo da biodiversidade, com o desenvolvimento sustentável.

Dividendos

A partir do dia 06 de abril foi realizado o pagamento de dividendos complementares aprovados em Assembleia Geral Ordinária realizada em 19 de março de 2015. O montante pago foi de R\$ 22,27 por lote de mil ações ordinárias, R\$ 22,27 por lote de mil ações preferenciais e R\$ 111,36 por lote de mil Units totalizando R\$ 102 milhões.

Renda Fixa

Os títulos representativos de dívida (*notes*) da Klabin tem vencimento em julho de 2024, valor de emissão de US\$ 500 milhões e estão sendo negociados no mercado secundário da Bolsa de Luxemburgo. Os títulos foram emitidos à taxa de 5,25% a.a. e os pagamentos de juros são efetuados semestralmente nos meses de janeiro e julho. A Klabin tem grau de investimento BBB- com perspectiva negativa pelas agências de classificação de risco *Standard & Poor's* e *Fitch Ratings*.



Klabin S.A.



**Informações Trimestrais dos períodos de três meses findos em
31 de Março de 2015**

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes

Notas Explicativas

ÍNDICE DE NOTAS EXPLICATIVAS	Página
ATIVO	32
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	33
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	34
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	35
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	36
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	37
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	38
1 INFORMAÇÕES GERAIS	39
2 BASE DE APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	39
3 CONSOLIDAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS	40
4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	41
5 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	42
6 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	42
7 PARTES RELACIONADAS	44
8 ESTOQUES	46
9 TRIBUTOS A RECUPERAR	46
10 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	47
11 PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO	49
12 IMOBILIZADO	50
13 ATIVOS BIOLÓGICOS	52
14 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	55
15 DEBÊNTURES	57
16 FORNECEDORES	59
17 PROVISÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, CÍVEIS E TRABALHISTAS	59
18 PATRIMÔNIO LÍQUIDO	61
19 RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	64
20 CUSTOS, DESPESAS E RECEITAS POR NATUREZA	65
21 RESULTADO FINANCEIRO	65
22 PLANO DE OUTORGA DE AÇÕES	65
23 RESULTADO POR AÇÃO	67
24 SEGMENTOS OPERACIONAIS	68
25 GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS	71
26 BENEFÍCIOS A EMPREGADOS E PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA	76
27 COBERTURA DE SEGUROS	78
28 EVENTOS SUBSEQUENTES	78

Notas Explicativas

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
A T I V O					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.963.768	4.030.951	5.069.150	5.245.833
Títulos e valores mobiliários	5	505.934	497.604	505.934	497.604
Contas a receber:					
. Contas a receber de clientes	6	1.045.801	1.005.569	1.318.928	1.193.921
. Provisão p/ créditos de liq. duvidosa	6	(45.081)	(45.177)	(45.159)	(45.245)
. Partes relacionadas	7	535.132	431.656	-	-
Estoques	8	527.539	496.736	599.794	563.709
Tributos a recuperar	9	423.399	323.529	429.433	331.968
Despesas antecipadas – partes relacionadas	7	1.042	2.613	1.042	2.613
Despesas antecipadas - terceiros		25.558	24.625	26.262	25.207
Outros ativos		85.005	82.598	86.698	84.066
Total do ativo circulante		7.068.097	6.850.704	7.992.082	7.899.676
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Partes relacionadas	7	1.176	844	-	-
Depósitos judiciais	17	83.444	83.257	84.879	84.689
Tributos a recuperar	9	678.504	428.884	678.504	428.884
Outros ativos		234.426	230.684	241.304	236.050
		997.550	743.669	1.004.687	749.623
Investimentos:					
. Participações em controladas	11	1.310.825	1.243.659	490.740	483.205
. Outros		11.542	11.542	11.542	11.542
Imobilizado	12	8.952.058	8.111.467	9.194.472	8.351.387
Ativos biológicos	13	2.905.244	3.010.395	3.568.934	3.667.085
Intangíveis		11.933	11.169	12.100	11.337
		13.191.602	12.388.232	13.277.788	12.524.556
Total do ativo não circulante		14.189.152	13.131.901	14.282.475	13.274.179
Total do ativo		21.257.249	19.982.605	22.274.557	21.173.855

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Circulante					
Em empréstimos e financiamentos	14	1.619.153	1.452.240	1.620.937	1.479.788
Debêntures	15	378.709	275.201	378.709	275.201
Fornecedores	16	617.571	429.003	627.378	438.864
Obrigações fiscais		34.262	46.653	38.330	55.137
Obrigações sociais e trabalhistas		109.430	137.650	111.670	139.879
Partes relacionadas	7	7.137	11.037	4.000	3.567
Dividendos a pagar		101.981	-	101.981	-
Adesão - REFIS	17	50.400	50.400	50.400	50.400
Outras contas a pagar e provisões		83.304	66.246	97.280	76.037
Total do passivo circulante		3.001.947	2.468.430	3.030.685	2.518.873
Não circulante					
Em empréstimos e financiamentos	14	9.210.130	7.366.116	9.850.126	8.160.320
Debêntures	15	1.165.761	1.070.263	1.165.761	1.070.263
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	1.068.455	1.485.248	1.282.760	1.699.823
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	17	80.264	80.642	80.264	80.642
Contas a pagar - investidores SCPs		-	-	133.760	131.526
Adesão - REFIS	17	381.847	384.607	381.847	384.607
Outras contas a pagar e provisões		115.900	68.975	116.409	69.477
Total do passivo não circulante		12.022.357	10.455.851	13.010.927	11.596.658
Total do passivo		15.024.304	12.924.281	16.041.612	14.115.531
Patrimônio líquido					
Capital social		2.376.000	2.271.500	2.376.000	2.271.500
Reservas de capital		1.301.030	1.295.919	1.301.030	1.295.919
Reserva de reavaliação		48.746	48.767	48.746	48.767
Reservas de lucros		2.327.821	2.534.303	2.327.821	2.534.303
Ajustes de avaliação patrimonial		1.072.603	1.065.446	1.072.603	1.065.446
Lucros acumulados		(728.545)		(728.545)	-
Ações em tesouraria		(164.710)	(157.611)	(164.710)	(157.611)
Total do patrimônio líquido	18	6.232.945	7.058.324	6.232.945	7.058.324
Total do passivo e patrimônio líquido		21.257.249	19.982.605	22.274.557	21.173.855

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E DE 2014

(Em milhares de reais, exceto o lucro básico/diluído por ação)

Nota Explicativa		Controladora			Consolidado	
		1/1 à 31/03/2015	1/1 à 31/03/2014	1/1 à 31/03/2015	1/1 à 31/03/2014	
	Receita líquida de vendas	19	1.285.086	1.178.772	1.308.449	1.203.471
	Varição do valor justo dos ativos biológicos	13	55.245	441.773	55.538	522.072
	Custo dos produtos vendidos	20	(920.125)	(803.715)	(930.067)	(802.852)
	Lucro bruto		420.206	816.830	433.920	922.691
	Despesas/ receitas operacionais					
	Vendas	20	(88.657)	(90.342)	(94.461)	(98.181)
	Gerais e administrativas	20	(73.286)	(71.321)	(74.964)	(72.930)
	Outras, líquidas	20	(6.585)	7.976	(6.033)	8.957
			(168.528)	(153.687)	(175.458)	(162.154)
	Resultado de equivalência patrimonial	11	11.640	71.790	7.535	5.542
	Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos		263.318	734.933	265.997	766.079
	Resultado financeiro	21	(1.384.649)	165.754	(1.384.611)	165.767
	Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro		(1.121.331)	900.687	(1.118.614)	931.846
	Imposto de renda e contribuição social					
	. Corrente	10	11	151.208	(2.963)	147.093
	. Diferido	10	392.754	(444.721)	393.011	(471.765)
			392.765	(293.513)	390.048	(324.672)
	Lucro (prejuízo) líquido do período		(728.566)	607.174	(728.566)	607.174
	Lucro básico/diluído por ação ON – R\$	23	(0,1350)	0,1155	(0,1350)	0,1155
	Lucro básico/diluído por ação PN – R\$	23	(0,1350)	0,1155	(0,1350)	0,1155

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM
31 DE MARÇO DE 2015 E DE 2014**
(Em milhares de reais)

	Controladora e consolidado	
	1/1 à	1/1 à
	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Lucro (prejuízo) líquido do período	(728.566)	607.174
Outros resultados abrangentes:		
. Ajustes de conversão para moeda estrangeira (i)	<u>9.075</u>	<u>(10.743)</u>
Resultado abrangente total do período, líquido de impostos	(719.491)	596.431

(i) Efeitos que podem futuramente impactar o resultado.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E DE 2014**

(Em milhares de reais)

	Controladora e em solidão do											
	Reserva de reavaliação		Reservas de lucros				Ajustes de avaliação patrimon.		Ações em tesouraria		Total	
	Reservas de capital	De ativos próprios	Legal	Incentivos Fiscais	De ativos biológicos	Dividendos propostos	Inv estim. e capital de giro	patrim.	Lucros acumulados	Lucros acumulados		
Em 31 de dezembro de 2013	2.271.500	4.419	49.269	61.886	5.583	1.496.061	90.006	506.413	1.065.437	(157.907)	607.174	5.392.667
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	(10.743)	(10.743)	-	607.174	(10.743)
Outros resultados abrangentes do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado abrangente total do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	607.174	596.431
Reserva de reavaliação realizada	-	-	(178)	-	-	-	-	-	-	-	178	-
Dividendos complementares 2013 - aprovados AGO	-	-	-	-	-	-	(90.006)	(71)	-	(19)	-	(90.077)
Aquisição de ações para tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.260.040
Em isso de debêntures convertíveis em ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Plano de Outorga de Ações:	1.260.040	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Alienação de ações em tesouraria	2.957	-	-	-	-	-	-	-	(2.434)	2.434	-	5.391
- Concessão de outorga de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Reconhecimento da remuneração do plano de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de março de 2014	2.271.500	1.267.416	49.091	61.886	5.583	1.496.061	-	506.342	1.053.359	(153.058)	607.352	7.166.502
Prejuízo líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado abrangente total do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital	104.500	-	-	(96.890)	(7.610)	-	-	-	-	-	21	-
Reserva de reavaliação realizada	-	-	(21)	-	-	-	-	-	-	(11.151)	-	(101.982)
Dividendos complementares 2014 - aprovados AGEO	-	-	-	-	-	-	(102.000)	18	-	-	-	(11.151)
Aquisição de ações para tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.262
Plano de Outorga de Ações:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Alienação de ações em tesouraria	3.236	-	-	-	-	-	-	-	(2.026)	2.026	-	-
- Concessão de outorga de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Reconhecimento da remuneração do plano de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Vencimento do plano de ações	-	1.875	-	-	-	-	-	-	(1.875)	-	-	1.983
Em 31 de março de 2015	2.376.000	1.301.030	48.746	1.513	-	1.729.517	-	596.791	1.072.603	(164.710)	(728.545)	6.232.945

Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE
MARÇO DE 2015 E DE 2014**
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	1/1 à 31/03/2015	1/1 à 31/03/2014	1/1 à 31/03/2015	1/1 à 31/03/2014
Caixa líquido de atividades operacionais	313.578	118.909	430.622	130.858
Caixa gerado nas operações	542.828	554.231	637.907	559.579
Lucro (prejuízo) líquido do período	(728.566)	607.174	(728.566)	607.174
Depreciação e amortização	79.626	60.164	75.166	60.442
Varição do valor justo dos ativos biológicos	(55.245)	(441.773)	(55.538)	(522.072)
Exaustão dos ativos biológicos	173.866	114.702	175.150	116.109
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(392.754)	444.721	(393.011)	471.765
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	1.436.351	(81.339)	1.563.114	(81.216)
Juros, variação monet. e particip. de resultados de debêntures	188.783	(12.848)	188.783	(12.848)
Amortização ajuste a valor presente de debêntures	10.223	12.899	10.223	12.899
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(137.088)	(87.000)	(180.384)	(87.000)
Provisão de juros - REFIS	14.997	10.864	14.997	10.864
Resultado na alienação de ativos	505	(1.085)	505	(1.085)
Resultado de equivalência patrimonial	(11.640)	(71.790)	(7.535)	(5.542)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(13.657)	(7.453)	(14.815)	(8.258)
Outras	(22.573)	6.995	(10.182)	(1.653)
Variações nos ativos e passivos	(229.250)	(435.322)	(207.285)	(428.721)
Contas a receber de clientes e partes relacionadas	(143.708)	(39.775)	(125.007)	(34.842)
Estoques	(30.803)	(12.379)	(36.085)	(11.401)
Tributos a recuperar	(335.833)	(121.303)	(332.270)	(119.229)
Títulos e valores mobiliários	(8.330)	(210.248)	(8.330)	(210.248)
Despesas antecipadas	638	1.833	516	1.913
Outros ativos	(8.468)	49.874	(9.876)	51.454
Fornecedores	295.539	(67.966)	295.485	(68.321)
Obrigações fiscais	(12.391)	1.248	(16.807)	1.275
Obrigações sociais e trabalhistas	(28.220)	(30.434)	(28.209)	(31.219)
Outros passivos	42.326	(6.172)	53.298	(8.103)
Caixa líquido atividades de investimento	(1.034.958)	(487.723)	(997.850)	(501.066)
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(976.837)	(478.671)	(978.189)	(479.867)
Custo plantio ativos biológicos	(13.470)	(13.730)	(21.461)	(22.878)
Recebimento na alienação de ativos	1.800	1.679	1.800	1.679
Aquisição invest. e integralização de capital em controladas	(47.386)	-	-	-
Resultados recebidos de empresas controladas	935	2.999	-	-
Caixa líquido atividades de financiamento	654.197	2.051.213	390.545	2.051.051
Captação de empréstimos e financiamentos	1.021.844	609.364	755.744	609.364
Captação de debêntures (líq. dos custos de captação)	-	1.670.159	-	1.670.159
Amortização de empréstimos e financiamentos	(361.758)	(233.682)	(359.097)	(233.682)
Aquisição de ações para tesouraria	(11.151)	(19)	(11.151)	(19)
Alienação de ações mantidas em tesouraria	5.262	5.391	5.262	5.391
Saída de investidores SCPs	-	-	(213)	(162)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	(67.183)	1.682.399	(176.683)	1.680.843
Saldo inicial de caixa e equivalentes	4.030.951	2.401.822	5.245.833	2.729.872
Saldo final de caixa e equivalentes	3.963.768	4.084.221	5.069.150	4.410.715

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E DE 2014 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	1/1 à 31/03/2015	1/1 à 31/03/2014	1/1 à 31/03/2015	1/1 à 31/03/2014
Receitas				
. Venda produtos	1.582.567	1.472.871	1.613.656	1.503.643
. Variação no valor justo dos ativos biológicos	55.245	441.773	55.538	522.072
. Outras receitas	1.800	1.679	1.800	1.679
. Provisão para devedores duvidosos	95	576	85	599
	1.639.707	1.916.899	1.671.079	2.027.993
Insumos adquiridos de terceiros				
. Custo dos produtos vendidos	(232.189)	(243.403)	(248.767)	(245.692)
. Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(528.716)	(501.583)	(533.467)	(506.254)
	(760.905)	(744.986)	(782.234)	(751.946)
Valor adicionado bruto	878.802	1.171.913	888.845	1.276.047
Retenções				
. Depreciação, amortização e exaustão	(253.492)	(174.866)	(250.316)	(176.551)
Valor adicionado líquido produzido	625.310	997.047	638.529	1.099.496
Valor adicionado recebido em transferência				
. Resultado de equivalência patrimonial	11.640	71.790	7.535	5.542
. Receitas financeiras, incluindo variação cambial	289.895	93.684	292.213	97.093
	301.535	165.474	299.748	102.635
Valor adicionado total a distribuir	926.845	1.162.521	938.277	1.202.131
Distribuição do valor adicionado:				
Pessoal				
. Remuneração direta	160.020	143.469	165.308	147.186
. Benefícios	39.678	34.264	39.842	34.453
. FGTS	12.469	10.680	12.498	10.740
	212.167	188.413	217.648	192.379
Impostos, taxas e contribuições				
. Federais	(272.938)	400.027	(269.267)	432.275
. Estaduais	39.494	36.979	39.494	36.979
. Municipais	2.144	1.998	2.144	1.998
	(231.300)	439.004	(227.629)	471.252
Remuneração de capitais de terceiros				
. Juros	1.674.544	(72.070)	1.676.824	(68.674)
	1.674.544	(72.070)	1.676.824	(68.674)
Remuneração de capitais próprios				
. Lucros retidos (prejuízo absorvido) do exercício	(728.566)	607.174	(728.566)	607.174
	(728.566)	607.174	(728.566)	607.174
	926.845	1.162.521	938.277	1.202.131

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

As notas explicativas da Administração estão sendo apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

1 INFORMAÇÕES GERAIS

A Klabin S.A. (“Companhia”) e suas controladas atuam em segmentos da indústria de papel para atendimento aos mercados interno e externo: fornecimento de madeira, papéis de embalagem, sacos de papel e caixas de papelão ondulado. Suas atividades são plenamente integradas desde o florestamento até a fabricação dos produtos finais. A Klabin é uma sociedade anônima de capital aberto com ações e certificados de depósitos de ações (“Units”) negociados na Bolsa de Valores de São Paulo – BM&F Bovespa. A Companhia está domiciliada no Brasil e sua sede está localizada em São Paulo.

A Companhia controladora (Klabin S.A.) também possui investimentos em Sociedades em Conta de Participação (SCPs), com o propósito específico de captar recursos financeiros de terceiros para projetos de reflorestamento. A Companhia, na qualidade de sócia ostensiva, tem contribuído com ativos florestais, basicamente florestas e terras, através da concessão de direito de uso e os demais sócios investidores contribuído em espécie para as referidas SCPs. Essas SCPs asseguram à Klabin S.A. o direito de preferência para aquisição de produtos florestais a preços e condições de mercado.

A Companhia também tem participação em outras sociedades (notas explicativas 3 e 11), cujas atividades operacionais estão relacionadas aos seus próprios objetivos de negócio.

A emissão dessas informações contábeis intermediárias da Klabin S.A. (“Companhia”) e de suas controladas foram autorizadas pela diretoria financeira em 24 de abril de 2015.

1.1 Reestruturação societária

No primeiro trimestre de 2014 foram feitas reorganizações societárias e desdobramento de ações, as quais foram descritas nas Notas Explicativas 1.1 e 1.2 das Demonstrações Financeiras Anuais da Companhia de 31 de dezembro de 2014.

1.2 Aumento de Capital com Reservas

Foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária realizada em 19 de março de 2015, o aumento do Capital Social da Companhia sem a emissão de novas ações. O aumento aprovado foi de R\$ 104.500, mediante a capitalização de R\$96.890 de saldo em Reserva Legal e R\$7.610 de saldo de Reserva de Incentivos Fiscais, passando o Capital Social de R\$2.271.500 para R\$2.376.000. Por conta do referido aumento de capital, o Estatuto Social da Companhia foi alterado.

2 BASE DE APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de apresentação das informações trimestrais

A Companhia apresenta as informações trimestrais individuais de acordo com o CPC 21 – Demonstração Intermediária, emitido pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e consolidadas de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 – Relatório Financeiro Intermediário, emitido pelo IASB – *International Accounting Standards Board*, e normas estabelecidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Notas Explicativas

As informações trimestrais individuais da “Controladora” foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Pelo fato de que as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais, a partir de 2014, não diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, uma vez que ele passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro IFRS, emitidas pelo IASB. Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

2.2 Sumário das principais práticas contábeis adotadas

As práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas na elaboração das referidas informações trimestrais estão consistentes com aquelas aplicadas na elaboração das últimas Demonstrações Financeiras Anuais de 31 de dezembro de 2014 e nelas descritas na Nota Explicativa 2.2.

Essas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com aquelas Demonstrações Financeiras Anuais.

2.3 Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações ainda não em vigor

Conforme mencionado nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014, foram revisadas e emitidas normas e interpretações com início de vigência nos próximos exercícios. O impacto destas normas está sendo avaliado pela administração.

As revisões de novas interpretações que entram em vigor no exercício de 2015 não tem impacto relevante sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia.

3 CONSOLIDAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição do controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de existir, exceto as controladas que possuem controle compartilhado (*joint venture*) com outras entidades, as quais são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial tanto nas informações trimestrais individuais quanto nas consolidadas.

As informações trimestrais das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que as da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes com as políticas adotadas pela controladora. Para a consolidação, os seguintes critérios são adotados: (i) eliminação dos investimentos em empresas controladas, bem como os resultados das equivalências patrimoniais e (ii) os lucros provenientes de operações realizadas entre as empresas consolidadas, assim como os correspondentes saldos de ativos e passivos são igualmente eliminados. As informações trimestrais consolidadas abrangem as da Klabin S.A. e as de suas controladas em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, como seguem:

Notas Explicativas

	País Sede	Atividade	Participação	Participação - %		
				31/03/2015	31/12/2014	31/03/2014
Empresas controladas:						
Klabin Argentina S.A.	Argentina	Sacos industriais	Direta/indireta	100	100	100
Klabin Ltd.	Cayman Islands	Participação em outras companhias	Direta	100	100	100
. Klabin Trade	Inglaterra	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Indireta	100	100	100
Klabin Forest Products Company	Estados Unidos	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Direta	100	100	100
IKAPÊ Empreendimentos Ltda.	Brasil	Hotelaria	Direta	100	100	100
Klabin do Paraná Produtos Florestais Ltda.	Brasil	Fabricação de produtos fitoterápicos	Direta	100	100	100
Klabin Florestal Ltda.	Brasil	Plantio de florestas	Direta	100	100	100
Klabin Finance S.A.	Luxemburgo	Financeira	Direta	100	100	-
Sociedades em Conta de Participação:						
Correia Pinto	Brasil	Reflorestamento	Direta	88	90	90
CG Forest	Brasil	Reflorestamento	Direta	76	73	69
Monte Alegre	Brasil	Reflorestamento	Direta	73	70	68
Empresas com controle compartilhado (não consolidadas):						
Florestal Vale do Corisco S.A.	Brasil	Reflorestamento	Direta	51	51	51

Investimento em entidades controladas em conjunto (*joint ventures*)

O investimento na Florestal Vale do Corisco S.A., considerando suas características, está classificado como entidade controlada em conjunto (*joint venture*) e está registrada pelo método da equivalência patrimonial.

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A Companhia seguindo suas políticas de aplicações de recursos tem mantido suas aplicações financeiras em investimentos de baixo risco, mantidos em instituições financeiras nas quais a Administração entende que sejam de primeira linha tanto no Brasil como no exterior, de acordo com o *rating* divulgado pelas agências de classificação de risco e sem risco significante de modificação de valor. A Administração tem considerado esses ativos financeiros como equivalentes de caixa devido à sua liquidez imediata junto às instituições financeiras, com risco insignificante de mudança de valor.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2105	31/12/2014	31/03/2105	31/12/2014
Caixa e bancos - moeda nacional	17.868	45.700	20.482	87.656
Caixa e bancos - moeda estrangeira (i)	-	-	21.486	18.138
Aplicações - moeda nacional	3.675.996	3.798.943	3.789.668	3.880.452
Aplicações - moeda estrangeira (i)	269.904	186.308	1.237.514	1.259.587
	3.963.768	4.030.951	5.069.150	5.245.833

(i) Em dólares norte-americanos

As aplicações financeiras em moeda nacional, correspondentes a Certificados de Depósitos Bancários – CDBs e outras operações compromissadas, são indexadas pela variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro – CDI, com taxa média anual de remuneração de 12,78% (11,78% em 31 de dezembro de 2014), e as aplicações em moeda estrangeira, correspondentes a operações de *Time Deposit* firmados em dólar, possuem taxa média de remuneração anual de 0,32% (0,55% em 31 de dezembro de 2014), com liquidez diária garantida pelas instituições financeiras.

Notas Explicativas

5 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

São representados por Letras Financeiras do Tesouro Nacional (LFT) cuja remuneração é indexada à variação da SELIC e vencimentos até 2016. Em 31 de março de 2015 o saldo desses títulos é de R\$ 505.934 (R\$ 497.604 em 31 de dezembro de 2014), os quais a Administração classificou como ativos financeiros disponíveis para venda. Esses títulos têm um mercado ativo de negociação. Considerando suas características, o valor justo é basicamente o valor do principal acrescido dos juros originalmente estabelecidos nesses títulos.

Os títulos e valores mobiliários se enquadram no Nível 1 da hierarquia de mensuração pelo valor justo, de acordo com a hierarquia do CPC 46 (equivalente ao IFRS 13) – Mensurações do Valor Justo, por tratar-se de ativos com preços cotados em mercado.

6 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2105	31/12/2014	31/03/2105	31/12/2014
Cientes				
. Nacionais	850.724	864.440	850.770	864.513
. Estrangeiros	195.077	141.129	468.158	329.408
Total de clientes	1.045.801	1.005.569	1.318.928	1.193.921
PCLD	(45.081)	(45.177)	(45.159)	(45.245)
	1.000.720	960.392	1.273.769	1.148.676
Vencidos	127.559	113.609	177.068	138.697
% Total da Carteira (s/ PCLD)	7,89%	6,81%	10,00%	7,83%
01 a 10 dias	3.028	4.073	3.028	4.073
11 a 30 dias	32.154	16.674	75.561	33.748
31 a 60 dias	14.967	20.468	18.589	21.532
61 a 90 dias	6.093	7.817	8.573	14.767
+ de 90 dias	71.317	64.577	71.317	64.577
A Vencer	873.161	891.960	1.096.701	1.055.224
Total da Carteira	1.045.801	1.005.569	1.318.928	1.193.921

O prazo médio de recebimento de contas a receber de clientes corresponde a aproximadamente 100 dias para as vendas realizadas no mercado interno e aproximadamente 120 dias para vendas realizadas no mercado externo, havendo cobrança de juros após o vencimento do prazo definido na negociação. Conforme mencionado na nota explicativa 25, a Companhia tem normas para o monitoramento de créditos e duplicatas vencidas e de risco de não recebimento dos valores decorrentes de operações de vendas a prazo.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber em aberto. A movimentação da provisão está demonstrada abaixo:

Notas Explicativas

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(47.153)	(47.298)
Provisões do período	(5.536)	(5.541)
Reversões de créditos	7.512	7.594
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(45.177)	(45.245)
Provisões do período	(430)	(440)
Reversões de créditos	526	526
Saldo em 31 de março de 2015	(45.081)	(45.159)

O saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa corresponde substancialmente a duplicatas vencidas há mais de 90 dias. A despesa com a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa é registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica de “Despesas / receitas operacionais – com vendas”.

Notas Explicativas

7 PARTES RELACIONADAS

a) Saldos e transações com partes relacionadas

Tipo de relação	Controladora									
	31/03/2015		31/12/2014		31/03/2014		31/12/2014		31/03/2014	
	(i) e (vi)	(i)	(ii) e (v)	(iii)	(iii) e (v)	(iv) e (vii)	(v)	(vi)	(vii) e (viii)	Total
	Controlada	Controlada	Soc. Conta de Participação	Monteiro Aranha S.A.	Klabin & Cia. S.A.	Klabin & Cia. S.A.	ENDES Adionista	ENDES Adionista	Outras	Total
Saldos										
Ativo circulante	517.188	12.697	1.146		1.042				4.101	536.174
Ativo não circulante									1.176	1.176
Passivo circulante	5.237	152	1.121	600	2.929		555.166		351	577.829
Passivo não circulante	1.604						1.745.901			2.709.905
Transações										
Receita de vendas	207.956	17.831	1.635						6.216	233.638
Compras			(2.616)							(2.616)
Despesa de juros s/ financiamento	(31)									(59.108)
Despesa Comissão de aval										(4.079)
Despesa de royalties				(1.610)						(10.731)
							(48.033)			
							(4.079)			
							(7.857)			
									(1.264)	

(i) Saldo a receber de operações de vendas de produtos realizadas a preços e prazos nas condições estabelecidas entre as partes;

(ii) Compra de madeira realizada a preços e prazos nas condições usuais de mercado;

(iii) Licenciamento de uso da marca;

(iv) Despesa antecipada sobre comissão de aval, calculado sobre o saldo de financiamentos do ENDES de 1% ao semestre;

(v) Fornecimento de mudas, sementes e serviços a preços e prazos nas condições usuais de mercado;

(vi) Captação de financiamento nas condições usuais de mercado;

(vii) Adiantamento para futura subscrição de capital;

(viii) Outras

Notas Explicativas

	Consolidado					
			31/03/2015		31/12/2014	31/03/2014
	Monteiro Aranha S.A. (i) Acionista	Klabin Irmãos & Cia. (i), (ii) e (iv) Acionista	BNDES (iii) Acionista	Outras (iv)	Total	Total
Tipo de relação						
Saldos						
Ativo circulante		1.042			1.042	2.613
Passivo circulante	600	2.929	555.166	471	559.166	580.161
Passivo não circulante			1.745.901		1.745.901	1.578.085
Transações						
Despesa de juros/financiamento			(48.033)		(48.033)	(26.621)
Comissão de aval - despesa		(4.079)			(4.079)	(2.797)
Despesa de royalties	(1.610)	(7.857)		(1.264)	(10.731)	(9.871)

(i) Licenciamento de uso de marca;

(ii) Despesa antecipada sobre comissão de aval, calculado sobre o saldo de financiamentos do BNDES de 1% ao semestre;

(iii) Captação de financiamento nas condições usuais de mercado;

(iv) Outras

b) Remuneração e benefícios da Administração

A remuneração da Administração é fixada pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária - AGO, de acordo com a legislação societária brasileira e o estatuto social da Companhia. Dessa forma, foi proposto na AGO realizada em 19 de março de 2015 o montante global da remuneração anual da Administração e do conselho fiscal, fixada em até R\$ 41.700 para o exercício de 2015. A remuneração aprovada para o exercício de 2014 correspondia a R\$ 35.800.

O quadro abaixo demonstra a remuneração da Administração e do conselho fiscal:

	Controladora e consolidado					
	Curto prazo		Longo prazo		Total dos benefícios	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Administração e conselho fiscal	7.381	8.119	1.436	846	8.817	8.965

A remuneração da Administração contempla os honorários dos respectivos conselheiros, honorários e remunerações variáveis dos diretores. Os benefícios de longo prazo referem-se às contribuições feitas pela Companhia no plano de previdência. Referidos montantes estão registrados substancialmente na rubrica "Despesas operacionais - administrativas".

Adicionalmente, a Companhia concede aos diretores estatutários e outros executivos um Plano de Outorga de Ações, descrito na nota explicativa 22.

Notas Explicativas

8 ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2105	31/12/2014	31/03/2105	31/12/2014
Produtos acabados	117.353	100.512	150.979	135.260
Matérias-primas	147.603	141.015	178.586	167.457
Madeiras e toras	115.384	112.226	115.384	112.226
Combustíveis e lubrificantes	6.114	6.905	6.114	6.905
Material de manutenção	139.068	136.095	144.129	140.187
Provisão para perdas	(15.212)	(15.664)	(15.482)	(15.900)
Outros	17.229	15.647	20.084	17.574
	527.539	496.736	599.794	563.709

Os estoques de matérias primas incluem bobinas de papel transferidas das unidades produtivas de papel para as unidades de conversão.

A despesa com a constituição da provisão para perdas com estoques é registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica de “Custo dos produtos vendidos”. Durante os períodos findos em 31 de março de 2015 e de 2014, o efeito líquido da provisão para perda com estoques foi um estorno na provisão de R\$ 452 e um complemento de provisão de R\$ 762, respectivamente.

A Companhia não tem estoques dados em garantia.

9 TRIBUTOS A RECUPERAR

	31/03/2105		31/12/2014	
	Ativo Circulante	Ativo não Circulante	Ativo Circulante	Ativo não Circulante
ICMS	71.835	574.423	58.237	325.652
PIS	10.372	10.054	1.512	9.990
COFINS	45.775	58.080	4.963	57.698
IR/CS	247.050	-	218.895	-
Outros	48.367	35.947	39.922	35.544
Controladora	423.399	678.504	323.529	428.884
Controladas	6.034	-	8.439	-
Consolidado	429.433	678.504	331.968	428.884

A Companhia registrou créditos de impostos e contribuições incidentes nas aquisições de ativo imobilizado conforme legislação vigente, além de subvenção governamental de ICMS concedida pelo Governo do Paraná por conta do Projeto Puma, os quais vêm sendo utilizados para compensação com impostos a pagar da mesma natureza ou outros impostos.

A Companhia, com base em análises e projeção orçamentária aprovada pela Administração não prevê riscos de não realização desses créditos tributários.

O PIS/COFINS e o ICMS mantidos no curto prazo estão previstos para serem compensados com esses mesmos tributos a recolher nos próximos 12 meses, conforme estimativa da Administração.

Notas Explicativas

10 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Natureza e expectativa de realização dos impostos diferidos

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro 2014, os saldos dos impostos diferidos ativos e passivos são:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2105	31/12/2014	31/03/2105	31/12/2014
Provisões fiscais, prev, trabalhistas e civ eis	24.658	24.787	24.658	24.787
Baixa de ativo diferido (Lei 12.973/14)	8.978	9.205	8.978	9.205
Prejuízos fiscais e bases negativas	453.974	57.464	453.974	57.464
Passivo atuarial	19.251	19.251	19.251	19.251
Outras diferenças temporárias	43.726	52.046	43.826	52.133
Ativo não circulante	550.587	162.753	550.687	162.840
Valor justo dos ativos biológicos	703.528	737.769	845.313	879.811
Revisão vida útil imobilizado (Lei 12.973/14)	288.910	276.642	288.910	276.642
Custo atribuído ao ativo imobilizado (terras)	492.044	492.044	564.664	564.664
Ajuste a valor presente de saldos	46.459	46.792	46.459	46.792
Reserva de reavaliação de ativos	25.113	25.124	25.113	25.124
Juros capitalizados (Lei 12.973/14)	42.725	25.189	42.725	25.189
Outras diferenças temporárias	20.263	44.441	20.263	44.441
Passivo não circulante	1.619.042	1.648.001	1.833.447	1.862.663
Saldo líquido no balanço (passivo)	1.068.455	1.485.248	1.282.760	1.699.823

A Companhia adota desde 2008 o Regime Tributário de Transição (RTT) instituído pela Lei 11.941/09 para tratamento fiscal de imposto de renda e contribuição social dos efeitos dos pronunciamentos contábeis (CPCs). Para o exercício de 2014 foi adotado de forma antecipada os efeitos da Lei 12.973/14.

A Administração, com base em orçamento aprovado pelo Conselho de Administração, estima que os créditos fiscais provenientes das diferenças temporárias sejam realizados conforme demonstrado a seguir:

	31/03/2105	
	Controladora	Consolidado
2016	457.274	457.274
2017	22.264	22.264
2018	30.247	30.247
2019	40.802	40.802
2020 em diante	-	100
	550.587	550.687

A projeção acima, de realização do saldo, pode não se concretizar caso as estimativas utilizadas na preparação das referidas demonstrações financeiras sejam divergentes das efetivamente realizadas.

As informações da Companhia acerca dos tributos em discussão judicial estão demonstradas na nota explicativa 17.

Notas Explicativas

b) Composição do imposto de renda e da contribuição social do resultado

	Controladora		Consolidado	
	1/1 à 31/03/2015	1/1 à 31/03/2014	1/1 à 31/03/2015	1/1 à 31/03/2014
Despesa de im posto corrente	11	(99.694)	(2.963)	(103.809)
Adoção do regime de com petência de variação cambial (*)	-	243.045	-	243.045
Ajuste do exercício anterior	-	7.857	-	7.857
Corrente	11	151.208	(2.963)	147.093
Constituição e reversão de diferenças temporárias	367.094	(52.709)	367.607	(52.711)
Adoção do regime de com petência de variação cambial (*)	-	(262.416)	-	(262.416)
Reavaliação v ida útil imobilizado	59.901	(13.170)	59.901	(13.170)
Variação de valor justo e exaustão de ativos biológicos	(34.241)	(116.426)	(34.497)	(143.468)
Diferido	392.754	(444.721)	393.011	(471.765)

(*) A Administração até o exercício de 2013 optou pelo critério de reconhecimento fiscal das variações cambiais de seus direitos e obrigações com base no regime de caixa, gerando diferenças temporárias de variação cambial, porém para o exercício de 2014 passou a adotar o regime de competência para o reconhecimento de variação cambial, sem constituir diferenças temporárias.

c) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social com o resultado da aplicação direta da alíquota dos respectivos tributos sobre o resultado

	Controladora		Consolidado	
	1/1 à 31/12/2015	1/1 à 31/03/2014	1/1 à 31/03/2015	1/1 à 31/03/2014
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(1.121.331)	900.687	(1.118.614)	931.846
Im posto de renda e contribuição social à alíquota de 34%	381.253	(306.234)	380.329	(316.828)
Efeito tributário sobre diferenças permanentes:				
Diferença de tributação - em presas controladas	-	-	1.154	(1.563)
Resultado de equivalência patrimonial	3.958	24.409	2.562	1.884
Outros efeitos	7.554	(11.688)	6.003	(8.165)
	392.765	(293.513)	390.048	(324.672)
Im posto de renda e contribuição social				
. Corrente	11	151.208	(2.963)	147.093
. Diferido	392.754	(444.721)	393.011	(471.765)
Despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado	392.765	(293.513)	390.048	(324.672)

d) Avaliação dos impactos da Lei nº 12.973/14

Em 13 de maio de 2014 foi publicada a Lei nº 12.973/14, conversão da Medida Provisória (MP) nº 627, que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT), dentre outras providências, vigentes a partir de 2015 podendo ser adotada de forma antecipada em 2014. A Companhia optou pela adoção antecipada dos efeitos da Lei nº 12.973/14 para o exercício de 2014 após estudo elaborado. Os principais impactos relacionados à adoção antecipada foram:

(i) Dividendos: com a adoção antecipada, os dividendos calculados com base nos resultados apurados até o fim do ano-calendário 2013 estão isentos de tributação.

(ii) Juros capitalizados: permite optar pela dedutibilidade dos juros capitalizados no ativo imobilizado na medida em que os juros são incorridos ou pela depreciação do ativo imobilizado a que foi alocado. Seu efeito fiscal é temporal, porém permite ser tomado o benefício da dedutibilidade do imposto de forma antecipada.

Notas Explicativas

11 PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO

	Klabin Ltd. (i)	Klabin Argentina S.A.	Klabin Finance S.A.	Florestal Vale do Corisco S.A. (ii)	Soc. Conta de Participação Correia Pinto	Soc. Conta de Participação CG Forest	Soc. Conta de Participação Mt Alegre	Outras	Total
Em 31 de dezembro de 2013	46.479	46.843	5.210	455.039	428.052	50.837	94.168	7.466	1.134.094
Aquisição e integralização de capital								5.408	5.408
Redução de capital								(1.500)	(1.500)
Dividendos distribuídos				(20.484)	(17.999)				(38.483)
Equivalência patrimonial (iii)	21.434	13.513	(30.592)	48.649	53.552	17.566	24.595	58	148.775
Variação cambial de investimento no exterior		(4.635)							(4.635)
Em 31 de dezembro de 2014	67.913	55.721	(25.382)	483.204	463.605	68.403	118.763	11.432	1.243.659
Aquisição e integralização de capital			46.948					438	47.386
Dividendos distribuídos				(935)					(935)
Equivalência patrimonial (iii)	12.712	3.318	(13.080)	7.536	(23.225)	11.127	13.164	88	11.640
Variação cambial de investimento no exterior		9.075							9.075
Em 31 de março de 2015	80.625	68.114	8.486	490.740	439.445	79.530	131.927	11.958	1.310.825

Resumo das informações trimestrais das controladas em 31 de março de 2015:

Ativo total	80.625	91.210	1.629.809	1.318.427	644.252	128.386	232.661
Passivo total	-	23.096	1.621.323	356.191	146.044	23.857	50.736
Patrimônio líquido	80.625	68.114	8.486	962.236	498.208	104.529	181.925
Resultado do período	3.014	3.318	(8.099)	14.775	(20.625)	11.127	13.164

(i) Controladora da Klabin Trade.

(ii) Por tratar-se de uma joint venture (vide nota explicativa 3), a Vale do Corisco não é consolidada, sendo o único investimento apresentado nos balanços consolidados como investimento com reconhecimento de equivalência patrimonial.

(iii) Inclui efeitos de variação e realização do valor justo de ativos biológicos (nota explicativa 13).

Notas Explicativas

12 IMOBILIZADO

a) Composição do imobilizado

	31/03/2015		31/12/2014	
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Controladora				
Terrenos	1.784.065	-	1.784.065	1.784.065
Edifícios e construções	668.584	(222.254)	446.330	449.862
Máquinas, equipamentos e instalações	4.794.153	(2.067.151)	2.727.002	2.740.247
Obras e instalações em andamento	3.797.902	-	3.797.902	2.948.566
Outros (i)	410.686	(213.927)	196.759	188.727
	11.455.390	(2.503.332)	8.952.058	8.111.467
Consolidado				
Terrenos	2.014.082	-	2.014.082	2.013.562
Edifícios e construções	675.313	(224.910)	450.403	453.484
Máquinas, equipamentos e instalações	4.815.709	(2.081.930)	2.733.779	2.745.677
Obras e instalações em andamento	3.799.007	-	3.799.007	2.949.530
Outros (i)	412.597	(215.396)	197.201	189.134
	11.716.708	(2.522.236)	9.194.472	8.351.387

(i) Saldo correspondente a classes de imobilizado como benfeitorias, veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática.

As informações dos ativos imobilizados dados em garantia de operações firmadas pela Companhia constam na nota explicativa 14, assim como a informação acerca da cobertura de seguros dos bens patrimoniais constam na nota explicativa 27.

b) Movimentação sumária do imobilizado

	Controladora					Total
	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Obras e instalações em andamento	Outros	
Saldo 31 de dezembro de 2013	1.785.738	445.688	2.512.681	780.192	146.691	5.670.990
Adições (i)	-	-	14	2.697.425	-	2.697.439
Baixas	(17.788)	(1.377)	(15.827)	-	(3.210)	(38.202)
Depreciação	-	(22.592)	(234.577)	-	(28.572)	(285.741)
Transferências Internas	16.115	28.130	478.522	(596.523)	73.756	-
Juros capitalizados (ii)	-	-	-	74.085	-	74.085
Outros	-	13	(566)	(6.613)	62	(7.104)
Saldo 31 de dezembro de 2014	1.784.065	449.862	2.740.247	2.948.566	188.727	8.111.467
Adições (i)	-	-	-	869.866	-	869.866
Baixas	-	-	(166)	-	(310)	(476)
Depreciação	-	(5.281)	(66.133)	-	(7.198)	(78.612)
Transferências Internas	-	1.749	53.149	(70.289)	15.391	-
Juros capitalizados (ii)	-	-	-	51.578	-	51.578
Outros	-	-	(95)	(1.819)	149	(1.765)
Saldo 31 de março de 2015	1.784.065	446.330	2.727.002	3.797.902	196.759	8.952.058

Notas Explicativas

	Consolidado					Total
	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Obras e instalações em andamento	Outros	
Saldo 31 de dezembro de 2013	2.014.311	450.102	2.517.458	780.357	147.279	5.909.507
Adições (i)	2.500	35	931	2.699.260	186	2.702.912
Baixas	(19.288)	(1.603)	(15.813)	-	(3.270)	(39.974)
Depreciação	-	(22.734)	(235.446)	-	(28.726)	(286.906)
Transferências Internas	16.115	28.130	479.514	(597.515)	73.756	-
Juros capitalizados (ii)	-	-	-	74.085	-	74.085
Outros	(76)	(446)	(967)	(6.657)	(91)	(8.237)
Saldo 31 de dezembro de 2014	2.013.562	453.484	2.745.677	2.949.530	189.134	8.351.387
Adições (i)	436	-	776	869.990	16	871.218
Baixas	-	-	(166)	-	(310)	(476)
Depreciação	-	(5.318)	(66.425)	-	(7.238)	(78.981)
Transferências Internas	-	1.749	53.149	(70.289)	15.391	-
Juros capitalizados (ii)	-	-	-	51.578	-	51.578
Outros	84	488	768	(1.802)	208	(254)
Saldo 31 de março de 2015	2.014.082	450.403	2.733.779	3.799.007	197.201	9.194.472

(i) Líquido dos impostos recuperáveis (vide nota explicativa 9).

(ii) Juros capitalizados ao ativo imobilizado relacionado aos financiamentos captados para custeio de projetos de investimento, como Projeto Puma, vide notas explicativas 14 e 21.

A depreciação foi substancialmente apropriada ao custo de produção do exercício.

c) Vida útil e método de depreciação

O quadro abaixo demonstra as taxas anuais de depreciação pelo método linear que foram aplicáveis aos exercícios findos em 31 de março de 2015 e de 2014, definida com base na vida útil econômica dos ativos:

	<u>Taxa - %</u>
Edifícios e construções	2,86 a 3,33
Máquinas, equipamentos e instalações	2,86 a 10 (*)
Outros	4 a 20

(*) Taxa predominante de 6%.

d) Obras e instalações em andamento

Em 31 de março de 2015, o saldo de obras e instalações em andamento refere-se aos seguintes principais projetos: (i) construção da nova fábrica de celulose (“Projeto Puma”), (ii) nova máquina de papel reciclado da unidade de Goiana (PE), (iii) expansão da unidade de Angatuba (SP) e (iv) investimentos correntes nas operações contínuas da Companhia.

Projeto Puma

O projeto Puma apresentou em 31 de março de 2015 um avanço físico geral de 58% e desembolso financeiro de 41%, conforme o planejado. O valor orçado total do projeto é de R\$ 7,2 bilhões (sem reajustes contratuais). O desembolso realizado até 31 de março de 2015 corresponde a R\$3,4 bilhões, sendo previsto o pagamento de R\$ 2,8 bilhões ainda para o exercício de 2015.

Os recursos para a viabilidade do investimento são garantidos por contratos de financiamento e debêntures emitidas junto ao BNDES em 2014, totalizando R\$ 4,2 bilhões, além de R\$ 1,0 bilhão a ser disponibilizado pela Finnvera, agência de crédito à exportação finlandesa e outros R\$ 0,7 bilhão provenientes do *Inter-American Development Bank* (“IDB”), totalizando R\$ 5,9 bilhões.

Durante a execução do projeto a Companhia capitaliza juros de empréstimos e financiamentos utilizados no *funding* do projeto. No período em 31 de março de 2015 foram capitalizados ao imobilizado o montante de R\$51.578, totalizando o montante de R\$ 125.663 capitalizados durante o projeto, com custo médio ponderado de 8% ao ano.

Notas Explicativas

e) Compromissos

Por conta do Projeto Puma de construção do site de celulose, foram negociados contratos com os fornecedores participantes do projeto relacionados às principais máquinas, equipamentos e serviços no montante de R\$ 4,6 bilhões em 31 de março de 2015. O montante deverá ser desembolsado ao longo do projeto até o início das operações da nova fábrica, previsto para o final do primeiro trimestre de 2016.

f) Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (*impairment*)

A Companhia não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor recuperável de seus ativos em 31 de março de 2015 e de 2014.

13 ATIVOS BIOLÓGICOS

Os ativos biológicos da Companhia compreendem o cultivo e plantio de florestas de pinus e eucalipto para abastecimento de matéria-prima na produção de celulose utilizada no processo de produção de papel e vendas de toras de madeira para terceiros. Em 31 de março de 2015, considerando sua participação na área florestal da sua controlada em conjunto Florestal Vale do Corisco, a Companhia tem 237 mil hectares (239 mil hectares em 31 de dezembro de 2014) de florestas plantadas, desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal que devem ser mantidas para atendimento à legislação ambiental brasileira.

O saldo dos ativos biológicos da Companhia é composto pelo custo de formação das florestas e do diferencial do valor justo sobre o custo de formação, menos os custos necessários para colocação dos ativos em condição de uso ou venda, para que o saldo de ativos biológicos como um todo seja registrado a valor justo, da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Custo de formação dos ativos biológicos	851.922	856.364	1.098.596	1.094.836
Ajuste ao valor justo dos ativos biológicos	2.053.322	2.154.031	2.470.338	2.572.249
	2.905.244	3.010.395	3.568.934	3.667.085

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de madeira, taxa de desconto, plano de colheita das florestas e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

a) Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

A Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo adotando as seguintes premissas em sua apuração:

(i) Serão mantidas a custo histórico as florestas de eucalipto até o terceiro ano de plantio e florestas de pinus até o quinto ano de plantio, em decorrência do entendimento da Administração de que durante esse período, o custo histórico dos ativos biológicos se aproxima de seu valor justo;

(ii) As florestas após o terceiro e quinto ano de plantio, de eucalipto e pinus respectivamente, são valorizadas por seu valor justo, o qual reflete o preço de venda do ativo menos os custos necessários para colocação do produto em condições de venda ou consumo;

Notas Explicativas

(iii) A metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros descontados de acordo com o ciclo de produtividade projetado das florestas, levando-se em consideração as variações de preço e crescimento dos ativos biológicos;

(iv) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao custo médio de capital ponderado da Companhia, o qual é revisado anualmente pela Administração;

(v) Os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função de cada espécie, material genético, regime de manejo florestal, potencial produtivo, rotação e idade das florestas. O conjunto dessas características compõe um índice denominado IMA (Incremento Médio Anual), expresso em metros cúbicos por hectare/ano utilizado como base na projeção de produtividade. O plano de corte das culturas mantidas pela Companhia é variável principalmente entre 6 e 7 anos para eucalipto e entre 14 e 15 anos para pinus;

(vi) Os preços dos ativos biológicos, denominados em R\$/metro cúbico são obtidos por meio de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas, além dos preços praticados pela Companhia em vendas para terceiros. Os preços obtidos são ajustados deduzindo-se os custos de capital referente a terras, em decorrência de tratar-se de ativos contribuintes para o plantio das florestas e demais custos necessários para colocação dos ativos em condição de venda ou consumo;

(vii) Os gastos com plantio referem-se aos custos de formação dos ativos biológicos;

(viii) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo dos ativos biológicos colhidos no período;

(ix) A Companhia definiu por efetuar a reavaliação do valor justo de seus ativos biológicos trimestralmente, sob o entendimento de que esse intervalo é suficiente para que não haja defasagem significativa do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas demonstrações financeiras.

b) Reconciliação e movimentação das variações de valor justo

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2013	2.819.598	3.321.985
Plantio	62.863	103.085
Exaustão:		
. Custo histórico	(61.894)	(64.212)
. Ajuste ao valor justo	(590.582)	(609.970)
Variação de valor justo por:		
. Preço	310.378	383.503
. Crescimento	477.939	540.601
Alienação de ativos	(7.907)	(7.907)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	3.010.395	3.667.085
Plantio	13.470	21.461
Exaustão:		
. Custo histórico	(17.911)	(18.150)
. Ajuste ao valor justo	(155.955)	(157.000)
Variação de valor justo por:		
. Preço	(31.243)	(16.031)
. Crescimento	86.488	71.569
Saldo em 31 de março de 2015	2.905.244	3.568.934

Notas Explicativas

A exaustão dos ativos biológicos dos períodos apresentados foi substancialmente apropriada ao custo de produção, após alocação nos estoques mediante colheita das florestas e utilização no processo produtivo ou venda para terceiros.

c) Análise de sensibilidade

De acordo com a hierarquia do CPC 46 (equivalente ao IFRS 13) – Mensurações do Valor Justo, o cálculo dos ativos biológicos se enquadra no Nível 3, por conta de sua complexidade e estrutura de cálculo.

Dentre as premissas utilizadas no cálculo destaca-se a sensibilidade aos preços utilizados na avaliação e a taxa de desconto utilizada no fluxo de caixa descontado. Os preços praticados referem-se aos preços praticados nas regiões onde a Companhia está alocada, já a taxa de desconto corresponde ao custo médio de capital, levando em conta a taxa básica de juros (Selic) e níveis de inflação.

Aumentos (reduções) significativos nos preços utilizados na avaliação resultariam em acréscimo (decrécimo) na mensuração do valor justo dos ativos biológicos. O preço médio utilizado na avaliação do ativo biológico do trimestre findo em 31 de março de 2015 foi equivalente a R\$79/m³ (R\$75/ m³ em 31 de dezembro de 2014).

Sobre a taxa de desconto, os efeitos significativos de elevação (redução) da taxa utilizado na mensuração do valor justo dos ativos biológicos, acarretaria em queda (elevação) dos valores mensurados. A Companhia atualiza seu custo médio de capital ponderado anualmente, sendo utilizada a nova taxa à partir da primeira avaliação trimestral de cada exercício, permanecendo a mesma utilizada no cálculo do primeiro trimestre para os demais. A taxa de desconto utilizada na avaliação do ativo biológico do trimestre findo em 31 de março de 2015 foi de 5,9% em moeda constante (5,9% em 31 de dezembro de 2014).

Notas Explicativas

14 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Composição dos empréstimos e financiamentos

	Juros anuais %	31/03/2015		
		Circulante	Não Circulante	Total
Em moeda nacional				
. BNDES - Projeto MA1100	TJLP + 2,0 e cesta(i) + 1,5	241.230	27.359	268.589
. BNDES - Projeto Puma	TJLP + 2,5	1.954	376.541	378.495
. BNDES - Outros	TJLP + 4,8 e cesta(i) + 4,7	163.262	497.990	661.252
. BNDES - FINAME	2,5 a 5,5	104.276	373.975	478.251
. Notas de crédito à exportação (em R\$)	100% CDI	180.954	780.500	961.454
. Outros	1,0 a 6,8	139.887	189.721	329.608
		831.563	2.246.086	3.077.649
Em moeda estrangeira (ii)				
. BNDES - Projeto Puma	USD + 6,6	3.034	221.906	224.940
. BNDES - Outros	USD + 1,71 a 6,7	41.410	248.130	289.540
. Pré pagamentos exportação	USD + Libor 6M + 1,1 a 6,4	526.558	1.325.652	1.852.210
. Notas de crédito à exportação	USD + 2,0 a 8,0	188.644	4.203.185	4.391.829
. Pré pagamentos exportação c/ controladas	USD + 3,1 a 5,7	15.525	964.004	979.529
. Outros	USD + 1,9	12.419	1.167	13.586
		787.590	6.964.044	7.751.634
Total Controladora		1.619.153	9.210.130	10.829.283
Nas Controladas:				
Em moeda estrangeira (ii)				
. Bonds (Notes)	USD + 5,2	17.309	1.604.000	1.621.309
. Eliminação de Pré-pagamentos c/ controladas		(15.525)	(964.004)	(979.529)
		1.784	639.996	641.780
Total Consolidado		1.620.937	9.850.126	11.471.063

	Juros anuais %	31/12/2014		
		Circulante	Não Circulante	Total
Em moeda nacional				
. BNDES - Projeto MA1100	TJLP + 2,0 e cesta(i) + 1,5	297.169	37.892	335.061
. BNDES - Projeto Puma	TJLP + 2,5	1.776	200.500	202.276
. BNDES - Outros	TJLP + 4,8 e cesta(i) + 3,3	172.194	652.243	824.437
. BNDES - FINAME	2,5 a 4,5	71.800	315.587	387.387
. Notas de crédito à exportação (em R\$)	100% CDI	37.299	780.500	817.799
. Outros	1,0 a 6,8	127.554	91.818	219.372
		707.792	2.078.540	2.786.332
Em moeda estrangeira (ii)				
. BNDES - Projeto Puma	USD + 6,6	2.443	180.800	183.243
. BNDES - Outros	USD + 5,2 a 7,4	31.212	191.063	222.275
. Pré pagamentos exportação	USD + Libor 6M + 1,1 a 6,4	537.189	3.255.450	3.792.639
. Notas de crédito à exportação	USD + 5,0 a 9,0	155.205	1.126.367	1.281.572
. Pré pagamentos exportação c/ controladas	USD + 3,1 a 5,7	4.216	533.896	538.112
. Outros	USD + 1,9	14.183	-	14.183
		744.448	5.287.576	6.032.024
Total Controladora		1.452.240	7.366.116	8.818.356
Nas Controladas:				
Em moeda estrangeira (ii)				
. Bonds (Notes)	USD + 5,2	31.764	1.328.100	1.359.864
. Eliminação de Pré-pagamentos c/ controladas		(4.216)	(533.896)	(538.112)
		27.548	794.204	821.752
Total Consolidado		1.479.788	8.160.320	9.640.108

(i) Cesta composta substancialmente por dólares norte-americanos

(ii) Em dólares norte-americanos

BNDES

A Companhia tem contratos com o BNDES que tiveram por finalidade o financiamento de projetos de desenvolvimento industrial, como financiamento para a construção da nova máquina de papel em Correia Pinto (SC), construção da nova máquina de reciclados em Goiana (PE), projeto de

Notas Explicativas

expansão do segmento de papéis, denominado MA 1100, este último com liquidação prevista até janeiro de 2017 e projeto de construção de unidade de celulose denominada Projeto Puma, com liquidação prevista para 2025. A amortização do financiamento está sendo realizada mensalmente com os respectivos juros.

Pré-pagamentos exportação e notas de crédito à exportação

As operações de pré pagamentos e notas de crédito à exportação foram captadas com a finalidade de administração do capital de giro e desenvolvimento das operações da Companhia. A liquidação dos contratos está prevista para até maio de 2023.

Bonds (Notes)

A Companhia, por meio de sua subsidiária integral “Klabin Finance S.A.” emitiu títulos representativos de dívida (Notes) no mercado internacional com listagem na Bolsa de Luxemburgo (Euro MTF). O título monta em USD 500 milhões com prazo de vencimento de 10 anos, com cupom de 5,25% pagos semestralmente, com tipo de emissão Senior Notes 144A/Reg S. A captação foi concluída em 16 de julho de 2014, tendo como objetivo de financiar as atividades da Companhia e de suas controladas dentro do curso normal dos negócios e atendendo os respectivos objetos sociais.

Finnvera (Agência de crédito de exportação da Finlândia)

Como parte do *funding* necessário para execução do Projeto Puma, a Companhia firmou contrato para captação de recursos, utilizado no financiamento dos ativos adquiridos. O valor do compromisso é de USD 460 milhões, divididos em duas tranches, sendo a primeira de USD 414 milhões com juros de 3,4% a.a. e a segunda tranche de USD 46 milhões com juros de Libor 6M + 1%a.a., os quais serão liberados ao longo de 2015 e 2016, na medida em que são realizados os pagamentos aos fornecedores do projeto.

b) Cronograma dos vencimentos não circulantes

O vencimento dos financiamentos da Companhia em 31 de março de 2015, classificados no passivo não circulante no balanço consolidado, é demonstrado da seguinte forma:

Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023 em diante	Total
Valor	855.622	1.509.432	1.632.086	1.366.857	1.310.675	758.505	467.280	1.949.669	9.850.126

c) Movimentação sumária dos empréstimos e financiamentos

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	6.968.288	6.963.597
Captações	2.254.427	2.837.527
Provisão de Juros	435.542	518.638
Variação cambial e monetária	657.285	817.532
Amortizações e pagamento de juros	(1.497.186)	(1.497.186)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	8.818.356	9.640.108
Captações	1.021.844	755.744
Provisão de Juros	159.792	176.565
Variação cambial e monetária	1.328.137	1.438.127
Amortizações e pagamento de juros	(498.846)	(539.481)
Saldo em 31 de março de 2015	10.829.283	11.471.063

Notas Explicativas

d) Garantias

Os financiamentos junto ao BNDES são garantidos por terrenos, edifícios, benfeitorias, máquinas, equipamentos e instalações das fábricas de Correia Pinto – SC, Telêmaco Borba – PR e Ortigueira – PR, objeto dos respectivos financiamentos, além de depósitos em garantia, bem como por avais dos acionistas controladores.

O financiamento junto ao Finnvera é garantido pelas plantas industriais de Angatuba – SP, Lages – SC, Piracicaba – SP e Goiana – PE.

Os empréstimos de crédito de exportação, pré-pagamentos de exportações e capital de giro não possuem garantias reais.

e) Cláusulas restritivas de contratos

A Companhia e suas controladas não têm quaisquer contratos de financiamentos mantidos na data das referidas demonstrações financeiras que possuam cláusulas restritivas que estabeleçam obrigações quanto à manutenção de índices financeiros sobre as operações contratadas cujo descumprimento torne automaticamente exigível o pagamento da dívida.

15 DEBÊNTURES

a) 6ª emissão de debêntures

A companhia concluiu em 7 de janeiro de 2014 a subscrição e integralização da totalidade de 27.200.000 debêntures emitidas em colocação privada, de valor unitário de R\$62,50, totalizando R\$1,7 bilhão. As debêntures são mandatoriamente conversíveis em ações, da espécie subordinada, em série única, sem garantias e em moeda nacional. A conversão das debêntures se dará na proporção de uma debênture para 5 (cinco) “Units” (considerando o desdobramento de ações mencionado na nota explicativa 1), sendo o certificado de depósito de ações composto de 1 (uma) ação nominativa ordinária - ON e 4 (quatro) ações preferenciais nominativas – PN.

Os recursos obtidos na emissão das debêntures estão sendo destinados à construção da planta de celulose relacionada ao Projeto Puma, com capacidade para a produção anual de 1,5 milhão de toneladas de celulose.

As debêntures terão prazo de vigência de 5 (cinco) anos, com vencimento em 8 de janeiro de 2019 e remuneração de 8% a.a., somada a variação monetária de reais por dólares americanos.

Adicionalmente, as debêntures participam em qualquer distribuição de resultado aos acionistas da Companhia, sendo calculada como se as ações que serão convertidas futuramente já existissem, com seu valor deduzido do patrimônio líquido por conta de sua natureza como instrumento de patrimônio.

A conversão poderá ser realizada a qualquer tempo durante a vigência das debêntures, após o período de *lock-up* de 18 meses da data de sua emissão.

De acordo com o CPC 39 Instrumentos Financeiros Apresentação, a Companhia contabilizou as referidas debêntures como instrumento híbrido (composto), tendo sido determinado o valor presente dos juros até a conversão e reconhecido como passivo financeiro, e o valor contábil do instrumento patrimonial contabilizado pelo valor líquido, ou seja, o valor total das debêntures deduzido o valor presente dos juros a pagar e deduzidos os custos de emissão do título, registrado em conta de “Reserva de Capital” no Patrimônio Líquido.

Notas Explicativas

b) 7ª emissão de debêntures

A companhia concluiu em 23 de junho de 2014 a 7ª emissão de debêntures sendo emitidas 55.555.000 debêntures simples, com garantia fidejussória, conjugadas com bônus de subscrição, pelo valor nominal unitário de R\$ 14,40, totalizando R\$ 800 milhões, divididas em duas séries de 27.777.500 debêntures cada de forma simultânea.

	Quantidade	Valor	Valor Total	Taxa de Juros	Vencimento	Amortização	Juros	Natureza	Bônus de subscrição
		Unitário	R\$ mil						
1ª série	27.777.500	14,40	399.996	IPCA + 7,25%	15/06/2020	sem amortização	semestral	Dívida conversível	Sim
2ª série	27.777.500	14,40	399.996	IPCA + 2,50%	15/06/2022	semestral	semestral	Dívida	Não
	55.555.000		799.992						

(i) 1ª Série – As Debêntures da 1ª Série têm vencimento em 15 de junho de 2020, terão rendimento de IPCA + 7,25% ao ano, com pagamento de juros semestralmente com dois anos de carência, sem amortização do principal, e têm natureza de dívida conversível, haja vista que podem ser utilizadas a qualquer tempo até o vencimento, a critério do titular, para subscrever e integralizar em ações de emissão da Companhia, na forma de Units (composta por 1 ação ordinária e 4 ações preferenciais), na proporção de 1 (uma) Unit para cada Debênture, por meio do exercício dos Bônus de Subscrição que serão atribuídos como vantagem adicional aos debenturistas.

(ii) 2ª Série – As Debêntures da 2ª Série têm vencimento em 15 de junho de 2022, terão rendimento de IPCA + 2,50% ao ano, pagos semestralmente juntamente com a amortização do principal, com dois anos de carência, e não têm natureza de dívida conversível, estando, portanto desatreladas dos Bônus de Subscrição.

O adquirente da 1ª Série obrigatoriamente deve adquirir debêntures da 2ª Série. Foi alocado ao patrimônio líquido, o montante de R\$ 28.503 decorrente do bônus de subscrição das debêntures emitidas.

Foram subscritas pelo BNDES 98,86% das debêntures e o restante pelos demais acionistas no mercado.

c) Composição do saldo de debêntures

	Controladora e Consolidado			Controladora e Consolidado		
	31/03/2015			31/12/2014		
	6ª Emissão	7ª Emissão	Total	6ª Emissão	7ª Emissão	Total
Passivo circulante						
. Juros	274.720	-	274.720	208.080	20.758	228.838
. Correção monetária/Part. resultados	103.989	-	103.989	46.363	-	46.363
	378.709	-	378.709	254.443	20.758	275.201
Passivo não circulante						
. Principal	-	799.992	799.992	-	799.992	799.992
. Juros	272.000	81.037	353.037	338.640	-	338.640
. Ajuste a valor presente de juros	(74.783)	-	(74.783)	(85.006)	-	(85.006)
. Correção monetária/Part. resultados	108.680	7.338	116.018	39.365	5.775	45.140
. Bônus subscrição	-	(28.503)	(28.503)	-	(28.503)	(28.503)
	305.897	859.864	1.165.761	292.999	777.264	1.070.263
Patrimônio líquido - reserva de capital						
. Debênture emitida	1.700.000	-	1.700.000	1.700.000	-	1.700.000
. Juros até o vencimento a valor presente	(410.119)	-	(410.119)	(410.119)	-	(410.119)
. Bônus subscrição	-	28.503	28.503	-	28.503	28.503
. Custo emissão da debênture	(29.841)	-	(29.841)	(29.841)	-	(29.841)
	1.260.040	28.503	1.288.543	1.260.040	28.503	1.288.543
Total	1.565.937	888.367	2.454.304	1.553.039	805.767	2.358.806

Notas Explicativas

16 FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Moeda nacional	464.609	343.394	464.770	343.709
Moeda estrangeira	152.962	85.609	162.608	95.155
	617.571	429.003	627.378	438.864

A Companhia, em geral, opera com prazo médio de pagamento junto a seus fornecedores operacionais de aproximadamente 33 dias. No caso de fornecedores de ativos imobilizados os prazos seguem negociação comercial de cada operação, sem prazo médio específico.

Destaca-se com relação ao saldo o montante devido aos fornecedores do Projeto Puma (vide nota explicativa 12).

17 PROVISÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

a) Riscos provisionados

Com base na análise individual dos processos impetrados contra a Companhia e suas controladas e suportadas por opinião de seus consultores jurídicos, foram constituídas provisões no passivo não circulante, para riscos com perdas consideradas prováveis, demonstradas a seguir:

	31/03/2015			
	Montante Provisionado	Depósitos Judiciais Vinculados	Passivo Líquido	Depósitos Judiciais sem vínculo
Na controladora:				
Tributárias:				
. PIS/COFINS	-	-	-	25.750
. ICMS/IPI	-	-	-	22.319
. IR/CS	(7.739)	7.739	-	1.116
. OUTRAS	(895)	895	-	5.421
	(8.634)	8.634	-	54.606
Trabalhistas	(63.919)	18.982	(44.937)	-
Cíveis	(7.711)	1.222	(6.489)	-
	(80.264)	28.838	(51.426)	54.606
Nas controladas:				
Outras	-	-	-	1.435
Consolidado	(80.264)	28.838	(51.426)	56.041

Notas Explicativas

	31/12/2014			
	Montante	Depósitos	Passivo	Depósitos
Na controladora:	Provisionado	Judiciais	Líquido	Judiciais
Tributárias:		Vinculados		sem vínculo
. PIS/COFINS	-	-	-	25.506
. IR/CS	(7.739)	7.739	-	1.116
. OUTRAS	(895)	895	-	27.667
	(8.634)	8.634	-	54.289
Trabalhistas	(64.296)	19.528	(44.768)	-
Cíveis	(7.712)	806	(6.906)	-
	(80.642)	28.968	(51.674)	54.289
Nas controladas:				
Outras	-	-	-	1.432
Consolidado	(80.642)	28.968	(51.674)	55.721

Em 31 de março de 2015, os riscos provisionados pela Companhia correspondem a processos de natureza tributária principalmente de questionamentos acerca de tributação de imposto de renda e contribuição social sobre correções monetárias da Lei 8.200/91, processos de natureza trabalhista, correspondentes, em sua maioria, de ações ingressadas por ex-empregados das plantas da Companhia e versam sobre pagamento de direitos trabalhistas (verbas rescisórias, horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade), indenizações e responsabilidade subsidiária, além de ações de natureza cível, concentrados, em sua maioria, em ações de indenização por danos materiais e/ou morais decorrentes de acidentes.

b) Movimentação sumária do montante provisionado

	Controladora e consolidado			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Exposição líquida
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(1.332)	(56.131)	(7.604)	(65.067)
Novos processos/complementos e atualizações monetárias/baixas (Provisões)/reversões	(965)	685	966	686
	2.297	10.678	(268)	12.707
Saldo em 31 de dezembro de 2014	-	(44.768)	(6.906)	(51.674)
Novos processos/complementos e atualizações monetárias/baixas (Provisões)/reversões		(169)	417	248
				-
Saldo em 31 de março de 2015	-	(44.937)	(6.489)	(51.426)

c) Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis não reconhecidas

Em 31 de março de 2015, a Companhia e suas controladas tinham outros processos tributários, trabalhistas e cíveis envolvendo riscos de perda avaliados como “possíveis” que totalizam aproximadamente e respectivamente: R\$685.698, R\$147.216 e R\$95.517 (R\$685.698, R\$147.216 e R\$95.517 em 31 de dezembro de 2014). Com base na análise individual dos correspondentes processos judiciais e suportados por opinião de seus consultores jurídicos, a Administração entende que estes processos tem os prognósticos de perda avaliados como “possíveis” e, dessa forma, não são provisionados.

d) Processos ativos

Em 31 de março de 2015 a Companhia figurava em processos judiciais envolvendo causas ativas, para as quais não existem valores provisionados em suas demonstrações financeiras, sendo os ativos

Notas Explicativas

reconhecidos somente após o trânsito em julgado dos processos e que o ganho seja virtualmente certo.

De acordo com a opinião de seus consultores jurídicos alguns processos são avaliados como “prováveis” de ganho de causa. Dentre os referidos processos, destaca-se o requerimento ao crédito presumido de IPI sobre as aquisições de energia elétrica, óleo combustível e gás natural utilizados no processo produtivo.

e) Adesão ao REFIS

Em 31 de março de 2015, o saldo a pagar do REFIS (Lei 11.941/09 e Lei 12.865/13) registrado no balanço individual e consolidado, totaliza R\$ 432.247 (R\$ 435.007 em 31 de dezembro de 2014), os quais são atualizados pela taxa efetiva de juros que considera os valores futuros e a variação da Selic, sendo pagos em parcelas mensais, com liquidação prevista para 2029.

f) Compromissos

A Companhia e suas controladas não têm na data dessas demonstrações financeiras outros compromissos futuros relevantes firmados que já não estejam aqui divulgados nas demonstrações financeiras.

18 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Klabin S.A., subscrito e integralizado, em 31 de março de 2015 está dividido em 4.729.789.565 ações (4.729.789.565 em 31 de dezembro de 2014), sem valor nominal, correspondente a R\$ 2.376.000 em 31 de março de 2015 (R\$ 2.271.500 em 31 de dezembro de 2014), assim distribuído:

	31/03/2015		31/12/2014	
	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Ações ordinárias	Ações preferenciais
Acionistas				
BNDESPAR	56.614.228	226.456.912	65.960.320	263.841.280
The Bank of New York Departament	55.571.612	222.286.448	55.552.238	222.208.952
Monteiro Aranha S/A	65.177.498	260.709.992	65.965.831	263.863.324
Klabin Irmãos & Cia	941.837.080	-	941.837.080	-
Niblak Participações S/A	142.023.010	-	142.023.010	-
Outros	557.210.772	2.051.112.013	547.153.721	2.010.883.809
Ações em tesouraria	30.158.000	120.632.000	30.100.000	120.400.000
	1.848.592.200	2.881.197.365	1.848.592.200	2.881.197.365

Além das ações ordinárias e preferenciais nominativas, a Companhia negocia certificados de depósito de ações, denominados “Units”, correspondentes ao lote de 1 (uma) ação ordinária – ON e 4 (quatro) ações preferenciais – PN.

O capital autorizado da Companhia é de 5.600.000.000 de ações nominativas ordinárias - ON e/ou nominativas preferenciais – PN.

Aumento de capital com reservas

A Administração da Companhia submeteu a aprovação dos acionistas na Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária realizada em 19 de março de 2015 o aumento de capital mediante a utilização de saldos em reservas, sendo R\$ 7.610 da Reserva de Incentivos Fiscais e R\$ 96.890 da Reserva Legal, totalizando um aumento de capital de R\$ 104.500, sem a emissão de novas ações.

Notas Explicativas

A proposta de aumento de capital foi justificada por conta da aplicação do pressuposto no art.199 da Lei 6.404/76, o qual exige que a Companhia faça o aumento de capital no caso da somatória das reservas de lucros excederem o valor do capital social, fato constatado no balanço patrimonial de encerramento do exercício de 31 de dezembro de 2014.

b) Ações em tesouraria

Em Reunião Extraordinária do Conselho de Administração realizada em 9 de dezembro de 2014, foi aprovado o plano de recompra pelo prazo de 365 dias de ações correspondentes a até 43.168.811 “Units”, correspondentes a 43.168.811 ações ordinárias e 172.675.244 ações preferenciais nominativas, representando 8% de cada classe de ações em circulação no mercado na data em questão de sua própria emissão, para permanência em tesouraria, fazer frente as obrigações do plano de outorga de ações concedido aos executivos, cancelamentos ou posterior alienação sem redução do capital social.

No mês de janeiro de 2015 a Companhia efetuou a recompra de 800.000 de “Units”, com preço médio de R\$13,94 por “Unit” e valor total de recompra equivalente a R\$11.151.

De acordo com o Plano de Outorga de ações, descrito na nota explicativa 22, concedido como remuneração de longo prazo aos executivos da Companhia, em março de 2015 foram alienadas 1.855.000 ações mantidas em tesouraria, correspondentes a 371.000 “Units”, e concedido em regime de outorga o usufruto de mesma quantidade, baixadas de tesouraria.

Em 31 de março de 2015 a Companhia mantém em tesouraria 150.790.000 ações de sua própria emissão, correspondente a 30.158.000 “Units”. O preço em 31 de março de 2015 em negociação na Bolsa de Valores de São Paulo foi de R\$ 18,20 por “Unit” (código KLBN11 na BM&FBovespa).

c) Reservas

Reserva de capital

Constituída com o resultado da alienação de ações mantidas em tesouraria, que não transita pelo resultado. O saldo pode ser utilizado para absorção de prejuízos, recompra de ações, incorporação ao capital ou pagamento de dividendo a ações preferenciais.

Adicionalmente, encontra-se alocado na reserva de capital o valor da 6ª. emissão de debêntures (vide nota explicativa 15) líquido dos juros a valor presente e dos custos na emissão dos títulos, no montante de R\$1.260.040 e o valor do bônus de subscrição da 7ª. Emissão de debêntures de R\$28.503. As debêntures da 6ª emissão são mandatoriamente conversíveis em ações e serão transferidas para capital quando efetivada sua conversão.

Reserva de reavaliação

Com base nas disposições da Deliberação CVM 27/86, o saldo refere-se à reavaliação de ativos imobilizados procedida em 1988, que é realizada mediante a depreciação ou alienação desses ativos reavaliados. O saldo é deduzido do imposto de renda e da contribuição social aplicável.

Reservas de lucros

(i) Reserva legal

De acordo com a legislação societária brasileira, a Companhia deve destinar 5% do lucro líquido do exercício auferido, que não exceda 20% do capital social, para constituição da reserva legal. A Companhia poderá deixar de constituir a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva,

Notas Explicativas

acrescido do montante das reservas de capital exceder a 30% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social da Companhia e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital, caso seja determinado pela Assembleia de acionistas.

(ii) Reserva para investimentos e capital de giro

Reserva estatutária, constituída por parcela variável do lucro líquido anual ajustado na forma da lei e entre 5% a 75% do lucro líquido conforme estatuto da Companhia com a finalidade de assegurar recursos para investimentos em bens do ativo imobilizado e reforço de capital de giro.

(iii) Reserva de ativos biológicos

A Reserva de ativos biológicos, conforme previsto no Estatuto Social da Companhia será, pela destinação do resultado do exercício pelo que nele estiver contido, líquido dos efeitos tributários: constituída em cada exercício, com receita da avaliação do valor justo dos ativos biológicos; revertida para Lucros ou Prejuízos Acumulados com despesa na avaliação do valor justo dos ativos biológicos e; realizada pela exaustão do valor justo dos ativos biológicos, limitado a existência de saldo em Lucros Acumulados.

Os efeitos dos ativos biológicos que são objeto da referida reserva, referem-se aos ativos biológicos próprios e de controladas e controladas em conjunto, contidos no resultado de equivalência patrimonial.

(iv) Reserva de dividendos propostos

Constituída com base na proposta da Administração de distribuição de dividendos da parcela excedente ao dividendo mínimo obrigatório, a ser realizada mediante aprovação em Assembleia Geral Ordinária quanto a sua distribuição.

d) Ajustes de avaliação patrimonial

Criado pela Lei 11.638/07, o grupo de “Ajustes de avaliação patrimonial” mantido no patrimônio líquido da Companhia comporta ajustes de avaliações com aumentos e diminuições de ativos e passivos, quando aplicável, enquanto não computados no resultado do exercício, até a sua efetiva realização.

O saldo mantido pela Companhia corresponde à adoção do custo atribuído do ativo imobilizado (“*deemed cost*”) para as terras florestais, opção exercida na adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis convergente aos IFRS em 1 de janeiro de 2009; variação cambial de controladas mantidas no exterior com moeda funcional diferente da controladora (nota explicativa 1); saldos referentes ao plano de outorga de ações concedido aos executivos (nota explicativa 22); e atualizações do passivo atuarial (nota explicativa 26).

	Controladora e consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Custo atribuído imobilizado (terras)	1.096.114	1.096.113
Variação cambial controlada exterior	(17.659)	(26.734)
Passivo atuarial	(4.844)	(4.844)
Plano de outorga de ações	(1.008)	911
	1.072.603	1.065.446

Notas Explicativas

e) Dividendos

Os dividendos representam a parcela de lucros auferidos pela Companhia, que é distribuído aos acionistas a título de remuneração do capital investido nos exercícios sociais. Todos os acionistas têm direito a receber dividendos, proporcionais a sua participação acionária, conforme assegurado pela legislação societária brasileira e o estatuto social da Companhia. Também é previsto no estatuto social, a faculdade da Administração de distribuir dividendos intermediários durante o exercício de forma antecipada, “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária destinada a apreciar as contas do exercício.

A base de cálculo do dividendo obrigatório definida no Estatuto Social da Companhia é ajustada pela constituição, realização e reversão, no respectivo exercício, da Reserva de Ativos Biológicos, outorgando aos acionistas da Companhia o direito ao recebimento a cada exercício de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido anual ajustado.

O saldo dos dividendos complementares é mantido em conta específica no patrimônio líquido, denominada “reserva de dividendos propostos” até a sua efetiva aprovação e pagamento.

Conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária realizada em 19 de março de 2015, a Companhia distribuiu dividendos complementares do exercício de 2014 no montante de R\$101.982, sendo R\$ 22,27 por lote de mil ações ON e PN e R\$ 111,36 por lote de mil “Units”, para pagamento em 06 de abril de 2015.

As destinações dos resultados apurados no saldo de “lucros acumulados” são registrados somente no encerramento do exercício social.

e) Participação de lucros de debêntures mandatórias

Conforme mencionado na nota explicativa 15, é cabível aos detentores das debêntures mandatoriamente conversíveis em ações da 6ª emissão, participação nos lucros quando da distribuição de dividendos aos acionistas da Companhia. O montante é calculado considerando a quantidade de ações que serão futuramente convertidas, correspondentes a 136.000.000 ações ordinárias e 544.000.000 ações preferenciais, pelo valor por ação efetivamente distribuído de dividendos.

19 RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A receita líquida da Companhia está composta como segue:

	Controladora		Consolidado	
	1/1 à 31/03/2015	1/1 à 31/03/2014	1/1 à 31/03/2015	1/1 à 31/03/2014
Receita bruta de vendas de produtos	1.520.137	1.409.767	1.555.081	1.441.810
Descontos e abatimentos	(3.894)	(978)	(7.858)	(1.984)
Impostos incidentes sobre vendas	(231.157)	(230.017)	(238.774)	(236.355)
	1.285.086	1.178.772	1.308.449	1.203.471
. Mercado interno	917.831	871.168	915.417	864.707
. Mercado externo	367.255	307.604	393.032	338.764
Receita líquida de vendas	1.285.086	1.178.772	1.308.449	1.203.471

Notas Explicativas

20 CUSTOS, DESPESAS E RECEITAS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	1/1 à	1/1 à	1/1 à	1/1 à
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Custos variáveis (mat. primas e materiais de consumo)	(470.384)	(441.745)	(467.768)	(434.772)
Gastos com pessoal	(201.289)	(186.166)	(203.322)	(188.046)
Depreciação, amortização e exaustão	(253.492)	(174.866)	(250.316)	(176.551)
Fretes	(57.217)	(59.784)	(58.546)	(60.880)
Comissões	(3.699)	(3.537)	(7.294)	(8.683)
Contratação de serviços	(59.091)	(57.465)	(59.688)	(58.045)
Receita na alienação de ativos imobilizados	377	1.679	377	1.679
Custo na alienação e baixa de ativos imobilizados	(882)	(594)	(882)	(594)
Outras	(42.976)	(34.924)	(58.086)	(39.114)
	(1.088.653)	(957.402)	(1.105.525)	(965.006)

21 RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	1/1 à	1/1 à	1/1 à	1/1 à
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Receitas financeiras				
. Rendimento sobre aplicações financeiras	112.771	110.011	114.523	113.632
. Outras	4.319	7.700	4.323	7.604
	117.090	117.711	118.846	121.236
Despesas financeiras				
. Juros financiamentos e debêntures	(175.166)	(72.709)	(186.319)	(72.674)
. Juros REFIS (i)	(14.997)	(10.864)	(14.997)	(10.864)
. Juros capitalizados no imobilizado (ii)	51.578	9.849	51.578	9.849
. Amortização Aj. Valor Pres. Debêntures	(10.223)	(12.899)	(10.223)	(12.899)
. Aval financiamentos - partes relacionadas	(4.079)	(2.797)	(4.079)	(2.797)
. Remuneração de investidores - SCPs	-	-	(2.600)	(2.617)
. Outras	(54.493)	(13.449)	(49.074)	(13.998)
	(207.380)	(102.869)	(215.714)	(106.000)
Variação cambial				
. Variação cambial de ativos	174.825	(24.027)	173.367	(24.143)
. Variação cambial de passivos	(1.469.184)	174.939	(1.461.110)	174.674
	(1.294.359)	150.912	(1.287.743)	150.531
Resultado financeiro	(1.384.649)	165.754	(1.384.611)	165.767

(i) Vide informações na nota explicativa 17.

(ii) Vide informações na nota explicativa 12.

22 PLANO DE OUTORGA DE AÇÕES

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de julho de 2012, foi aprovado o Programa de Outorga de Ações ("Plano") como benefício a membros da diretoria e colaboradores estratégicos da Companhia.

A CVM autorizou a Companhia, através do OFICIO/CVM/SEP/GEA-2/Nº 221/2012 a realizar as operações privadas abrangidas pelo plano de incentivo a seus diretores e funcionários, excluído os acionistas controladores, de realizar transferência privada de ações mantidas em tesouraria.

Notas Explicativas

De acordo com o referido Plano, a Companhia estabeleceu que os diretores estatutários e não estatutários poderão utilizar um percentual de 25% a 70% de sua remuneração variável para aquisição de ações mantidas em tesouraria, onde a Companhia concederá o usufruto de mesma quantidade de ações ao adquirente por três anos, passando a propriedade nua das ações aos mesmos após 3 anos, desde que cumpridas as cláusulas estabelecidas no Plano.

Para os colaboradores estratégicos da Companhia, o Plano não prevê aquisição de ações por parte dos colaboradores, somente a concessão de um determinado número de ações em regime de outorga por 3 anos, passando a propriedade nua dessas ações ao beneficiário, desde que cumpridas as cláusulas estabelecidas.

O usufruto concede ao beneficiário o direito aos dividendos distribuídos no período em que o benefício estiver válido.

O valor de aquisição das ações em tesouraria pelos beneficiários do Plano será obtido pela média das cotações de valor de mercado dos últimos 60 pregões das ações da Companhia, ou de sua cotação na data de aquisição, dos dois o menor. O valor das ações concedidas em usufruto corresponde a cotação das ações em negociação na Bolsa de Valores de São Paulo no dia da operação.

As cláusulas para que a transferência das ações outorgadas seja consumada estabelecem a permanência do beneficiário na Companhia e não alienação das ações adquiridas na adesão do Plano. As ações outorgadas também podem ser imediatamente cedidas em caso de demissão por iniciativa da Companhia, aposentadoria ou falecimento do beneficiário, neste último caso passando o direito das ações ao espólio.

As ações outorgadas e a despesa proporcional ao prazo de outorga, reconhecida no resultado é acumulada no patrimônio líquido no grupo de "Ajustes de Avaliação Patrimonial", até o fim da outorga, seja pelo vencimento do prazo de três anos, ou qualquer outra cláusula do Plano que encerre a outorga.

O quadro abaixo apresenta as informações dos planos pactuados:

a) Diretores estatutários e não estatutários

	<u>Plano 2011</u>	<u>Plano 2012</u>	<u>Plano 2013</u>	<u>Plano 2014</u>	<u>Total</u>
Data início do plano	01/03/2012	01/03/2013	01/03/2014	01/03/2015	-
Data término da outorga	01/03/2015	01/03/2016	01/03/2017	01/03/2018	-
Ações em tesouraria adquiridas pelos beneficiários (i)	2.375.000	1.904.500	2.302.500	1.855.000	8.437.000
Valor de compra por ação (R\$) (i)	1,56	2,57	2,34	2,84	
Ações em tesouraria concedidas em usufruto (i)	2.375.000	1.904.500	2.302.500	1.855.000	8.437.000
Valor do usufruto por ação (R\$) (i)	1,75	2,67	2,29	3,26	
Despesa acumulada do plano - desde o início	4.166	3.534	1.901	168	9.769
Despesa do plano - 1/1 à 31/03/2014	347	424	146	-	917
Despesa do plano - 1/1 à 31/03/2015	694	424	439	168	1.725

Notas Explicativas

b) Colaboradores estratégicos

	<u>Plano 2012</u>	<u>Plano 2013</u>	<u>Total</u>
Data início do plano (ii)	01/03/2013	30/04/2014	
Data término da outorga	01/03/2016	30/04/2017	
Ações em tesouraria concedidas em usufruto (i)	682.500	542.500	1.225.000
Valor do usufruto por ação (R\$) (i)	2,67	2,30	4,97
Despesa acumulada do plano - desde o início	1.266	423	1.689
Despesa do plano - 1/1 à 31/03/2014	152	-	152
Despesa do plano - 1/1 à 31/03/2015	152	105	257

(i) Considera o desdobramento de ações mencionado na nota explicativa 1.

(ii) O Plano de 2012 foi concedido em junho de 2013 de forma retrospectiva.

23 RESULTADO POR AÇÃO

O cálculo do resultado básico por ação é efetuado através da divisão do lucro do período atribuível aos detentores de ações ordinárias - ON e preferenciais – PN da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período. A Companhia possui debêntures mandatoriamente conversíveis em ações (vide nota explicativa 15) registradas no patrimônio líquido, portanto na quantidade de ações já é considerada a conversão futura das debêntures em ações na quantidade total de ações.

As ações oriundas da eventual futura conversão em ações da 7ª emissão de debêntures (vide nota explicativa 15) foram consideradas do cálculo do período findo em 31 de março de 2015, por conta de seu valor de emissão ser superior ao valor da "Unit" no mercado em 31 de março de 2015, correspondente a R\$ 18,20 por "Unit".

Considerando o explicado acima, o resultado diluído por ação é igual ao resultado básico por ação, pois esta não possui outras ações ordinárias ou preferenciais potenciais diluidoras.

Conforme mencionado na nota explicativa 18, as movimentações sobre o saldo de ações em tesouraria afetam a média ponderada da quantidade de ações preferenciais em tesouraria no cálculo do período findo em 31 de março de 2015, sendo a média ponderada utilizada no cálculo do resultado por ação apurada da seguinte forma:

<u>Quantidade ponderada de ações em Tesouraria - 31 de março de 2015 (*)</u>			
<u>Jan à Fev</u>		<u>Mar</u>	<u>3 Meses 2015</u>
154.500.000 x 1/3	+	150.790.000 x 2/3	= 152.026.667

(*) Visto que a Companhia possui somente "Units" em tesouraria, a divisão entre ações ON e PN é feita conforme composição de "Units".

O quadro abaixo, apresentado em R\$, reconcilia o resultado apurado nos períodos findos em 31 de março de 2015 e de 2014, aos montantes utilizados no cálculo do resultado por ação básico e diluído:

Notas Explicativas

	Controladora e consolidado		
	1/1 à 31/03/2015		
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	1.848.592.200	2.881.197.365	4.729.789.565
Quantidade de ações a serem convertidas nas debêntures	163.777.500	655.110.000	818.887.500
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(30.405.333)	(121.621.334)	(152.026.667)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	1.981.964.367	3.414.686.031	5.396.650.398
% de ações em relação ao total (*)	36,73%	63,27%	100%
Numerador			
Prejuízo líquido atribuído a cada classe de ações (R\$)	(267.571.872)	(460.994.128)	(728.566.000)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	1.981.964.367	3.414.686.031	5.396.650.398
Resultado por ação básico e diluído (R\$)	(0,1350)	(0,1350)	

	Controladora e consolidado		
	1/1 à 31/03/2014		
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN) (*)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	1.684.897.850	3.044.891.685	4.729.789.535
Quantidade de ações a serem convertidas nas debêntures	136.000.000	544.000.000	680.000.000
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(29.692.500)	(121.855.250)	(151.547.750)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	1.791.205.350	3.467.036.435	5.258.241.785
% de ações em relação ao total (*)	34,06%	65,94%	100%
Numerador			
Lucro líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	206.832.124	400.341.876	607.174.000
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	1.791.205.350	3.467.036.435	5.258.241.785
Resultado por ação básico e diluído (R\$)	0,1155	0,1155	

24 SEGMENTOS OPERACIONAIS

a) Critérios de identificação dos segmentos operacionais

A Companhia procedeu com a segmentação de sua estrutura operacional levando em consideração a forma com a qual a Administração gerencia o negócio. Os segmentos operacionais definidos pela Administração são demonstrados abaixo:

(i) Segmento Florestal: envolve as operações de plantio e cultivo florestal de pinus e eucalipto para abastecimento das fábricas de papéis da Companhia e venda de madeiras (toras) para terceiros no mercado interno.

(ii) Segmento de Papéis: envolve substancialmente a produção e as operações de venda de bobinas de papel cartão, papel kraftliner e papel reciclado nos mercados interno e externo.

(iii) Segmento de Conversão: envolve a produção e as operações de venda de caixas de papelão ondulado, chapas de papelão ondulado e sacos industriais, nos mercados interno e externo.

Notas Explicativas

(iv) Segmento de Celulose: envolve a operação do “Projeto Puma”, onde futuramente abrangerá a produção e comercialização de celulose, nos mercados interno e externo.

b) Informações consolidadas dos segmentos operacionais

						1/1 à 31/03/2015
	Florestal	Papéis	Conversão	Celulose	Corp/ Elim	Total Consolidado
Receitas líquidas:						
.Mercado interno	88.532	329.896	496.911		78	915.417
.Mercado externo	-	343.809	49.223		-	393.032
Receita de vendas para terceiros	88.532	673.705	546.134	-	78	1.308.449
Receitas entre segmentos	152.720	266.442	3.307		(422.469)	-
Vendas líquidas totais	241.252	940.147	549.441	-	(422.391)	1.308.449
Variação valor justo ativos biológicos	55.538	-	-	-	-	55.538
Custo dos produtos vendidos	(310.213)	(585.704)	(450.397)		416.247	(930.067)
Lucro bruto	(13.423)	354.443	99.044	-	(6.144)	433.920
Despesas/ receitas operacionais	(9.488)	(94.935)	(62.484)		(1.016)	(167.923)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(22.911)	259.508	36.560	-	(7.160)	265.997
Venda de produtos (em toneladas)						
.Mercado interno	-	132.040	160.024		-	292.064
.Mercado externo	-	136.497	8.544		-	145.041
.Entre segmentos	-	173.424	542		(173.966)	-
	-	441.961	169.110	-	(173.966)	437.105
Venda de madeira (em toneladas)						
.Mercado interno	748.696	-	-	-	-	748.696
.Entre segmentos	1.873.686	-	-	-	(1.873.686)	-
	1.873.686	-	-	-	(1.873.686)	748.696
Investimentos no período	29.568	73.940	14.999	879.978	1.165	999.650
Depreciação, exaustão e amort.	(177.400)	(60.789)	(11.209)	-	(918)	(250.316)
Ativo total - 31/3/2015	6.609.997	5.042.100	1.291.860	3.858.789	5.471.811	22.274.557
Passivo total - 31/3/2015	1.624.184	515.581	187.660	388.504	13.325.683	16.041.612
Patrimônio líquido - 31/3/2015	4.985.813	4.526.519	1.104.200	3.470.285	(7.853.872)	6.232.945

Notas Explicativas

	1/1 à 31/03/2014					
	Florestal	Papéis	Conversão	Celulose	Corp/ Elim	Total Consolidado
Receitas líquidas:						
.Mercado interno	83.158	297.251	483.933		364	864.706
.Mercado externo	-	295.694	43.071		-	338.765
Receita de vendas para terceiros	83.158	592.945	527.004	-	364	1.203.471
Receitas entre segmentos	138.616	265.138	4.457		(408.211)	-
Vendas líquidas totais	221.774	858.083	531.461	-	(407.847)	1.203.471
Variação valor justo ativos biológicos	522.072	-	-	-	-	522.072
Custo dos produtos vendidos	(238.364)	(535.847)	(436.683)		408.042	(802.852)
Lucro bruto	505.482	322.236	94.778	-	195	922.691
Despesas/ receitas operacionais	(9.815)	(85.486)	(52.000)		(9.311)	(156.612)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	495.667	236.750	42.778	-	(9.116)	766.079
Venda de produtos (em toneladas)						
.Mercado interno	-	124.695	164.041		-	288.736
.Mercado externo	-	145.379	8.454		-	153.833
.Entre segmentos	-	184.098	966		(185.064)	-
	-	454.172	173.461	-	(185.064)	442.569
Venda de madeira (em toneladas)						
.Mercado interno	697.085	-	-	-	-	697.085
.Entre segmentos	1.786.920	-	-	-	(1.786.920)	-
	2.484.005	-	-	-	(1.786.920)	697.085
Investimentos no período	28.073	107.698	19.398	349.491	449	505.109
Depreciação, exaustão e amort.	(122.842)	(43.380)	(9.539)	-	(790)	(176.551)

O saldo na coluna Corporativa/eliminações envolve substancialmente despesas da unidade corporativa não rateada aos demais segmentos e as eliminações referem-se aos ajustes das operações entre os demais segmentos.

As informações do resultado financeiro e impostos sobre o lucro não foram divulgadas por segmento em razão da não utilização pela Administração dos referidos dados de forma segmentada, pois os mesmos são gerenciados e analisados de forma consolidada em sua operação.

c) Informações das receitas líquidas de vendas

A receita líquida da Companhia proveniente dos clientes no mercado externo, no resultado consolidado dos exercícios findos em 31 de março de 2015 e de 2014, corresponde a R\$ 393.032 e R\$ 338.765, respectivamente. A tabela abaixo demonstra a distribuição da receita líquida dos referidos períodos por país estrangeiro:

Notas Explicativas

País	Consolidado		País	Consolidado	
	1/1 à 31/03/2015			1/1 à 31/03/2014	
	Receita Total (R\$/milhões)	% na Receita Líquida Total		Receita Total (R\$/milhões)	% na Receita Líquida Total
Argentina	126	9,6%	Argentina	103	8,6%
China	77	5,9%	China	54	4,5%
Cingapura	41	3,1%	Cingapura	33	2,7%
Itália	24	1,8%	Nigéria	23	1,9%
Bélgica	11	0,8%	Equador	21	1,7%
Equador	10	0,8%	Itália	10	0,8%
Colômbia	10	0,8%	Espanha	10	0,8%
Turquia	9	0,7%	Turquia	10	0,8%
África do Sul	9	0,7%	Alemanha	7	0,6%
França	9	0,7%	França	7	0,6%
Outros pulverizados	67	5,1%	Outros pulverizados	61	5,1%
	393	30%		339	28%

A receita líquida da Companhia proveniente dos clientes no mercado brasileiro no resultado consolidado dos períodos findos em 31 de março de 2015 e de 2014 corresponde a R\$ 915.417 e R\$ 864.706, respectivamente.

No período findo em 31 de março de 2015, no segmento de papéis, um único cliente de cartões foi responsável por aproximadamente 21% da receita líquida da Companhia, correspondente a aproximadamente R\$ 277.000 (R\$ 263.000 no período findo em 31 de março de 2014). O restante da base de clientes da Companhia é pulverizada, de forma que nenhum dos demais clientes, individualmente, concentra participação relevante (acima de 10%) da receita líquida de vendas da Companhia.

c) Receitas líquidas de vendas pró-forma

Conforme mencionado na nota explicativa 3, a Companhia possui uma *joint-venture* de controle conjunto, operando no segmento florestal, denominada Florestal Vale do Corisco, a qual não é consolidada, sendo reconhecida pelo método da equivalência patrimonial, considerando sua participação no investimento.

Caso a controlada em conjunto fosse consolidada na demonstração financeira da Companhia, a receita líquida de vendas pró-forma no período findo em 31 de março de 2015 seria de R\$1.322.000 (R\$ 1.218.000 no período findo em 31 de março de 2014).

25 GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gerenciamento de riscos

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender as suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de crédito e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio e juros) e risco de liquidez, aos quais entende que está exposta, de acordo com sua natureza dos negócios e estrutura operacional.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limite de posições. Não são realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa.

Notas Explicativas

Adicionalmente, a Administração procede com a avaliação tempestiva da posição consolidada da Companhia, acompanhando os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

Os principais riscos da Companhia estão descritos a seguir:

Risco de Mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado são afetados por dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de variação cambial. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar, empréstimos a pagar, instrumentos disponíveis para venda e instrumentos financeiros derivativos.

(i) Risco de exposição às variações cambiais

A Companhia mantém operações denominadas em moedas estrangeiras (substancialmente dólares norte americanos) que estão expostas a riscos de mercado decorrentes de mudanças nas cotações das respectivas moedas estrangeiras. Qualquer flutuação da taxa de câmbio pode aumentar ou reduzir os referidos saldos. A composição dessa exposição é como segue:

	Consolidado	
	31/03/2105	31/12/2014
Conta corrente e aplicações financeiras	1.259.000	1.277.725
Contas a receber (líquido de PCLD)	468.158	356.666
Outros ativos e passivos	(35.600)	68.503
Empréstimos e financiamentos	(8.393.414)	(6.853.776)
Exposição líquida	(6.701.856)	(5.150.882)

O saldo por ano de vencimento em 31 de março de 2015 dessa exposição líquida está dividido da seguinte maneira:

Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022 em diante	Total
Valor	1.018.508	(714.743)	(1.181.924)	(1.166.873)	(1.089.962)	(978.949)	(565.539)	(2.022.374)	(6.701.856)

Na data de 31 de março de 2015, a Companhia não tem derivativos contratados para proteção da exposição cambial de longo prazo. Para fazer frente a tal exposição passiva líquida, a Companhia tem plano de vendas cujo fluxo projetado de receitas de exportação de aproximadamente USD 500 milhões anuais e seus recebimentos, se forem concretizados, superam, ou se aproximam, do fluxo de pagamentos dos respectivos passivos, compensando o efeito caixa dessa exposição cambial no futuro.

(ii) Risco de taxa de juros

A Companhia tem empréstimos indexados pela variação da TJLP, LIBOR e do CDI, e aplicações financeiras indexadas à variação do CDI e Selic, expondo estes ativos e passivos às flutuações nas taxas de juros conforme demonstrado no quadro de sensibilidade a juros abaixo. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer “*hedge*”/ “*swap*” contra a exposição desses riscos de mercados.

Notas Explicativas

A prática adotada é de monitoramento contínuo das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. Adicionalmente, a Companhia considera que o alto custo associado à contratação de taxas pré-fixadas sinalizadas pelo cenário macroeconômico brasileiro justifica a sua opção por taxas flutuantes.

A composição do risco de taxa de juros é como segue:

	Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Aplicações financeiras - CDI	3.789.668	3.880.452
Aplicações financeiras - Selic	505.934	497.604
Exposição ativa	4.295.602	4.378.056
Financiamentos - CDI	(961.454)	(817.799)
Financiamentos - TJLP	(1.308.336)	(1.361.774)
Financiamentos - Libor	(1.852.210)	(3.792.639)
Debêntures - IPCA	(859.864)	(798.022)
Exposição passiva	(4.981.864)	(5.457.010)

Risco de aplicação de recursos

A Companhia está sujeita ao risco quanto a aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais, aplicações financeiras e outros instrumentos financeiros contratados. O valor exposto pela Companhia corresponde substancialmente às aplicações financeiras e operação de títulos e valores mobiliários, com valores descritos nas notas explicativas 4 e 5.

Em relação a qualidade dos ativos financeiros da Companhia aplicados em instituições financeiras, é utilizada política interna para aprovação do tipo de operação que está sendo acordada e análise do *rating*, conforme agências classificadoras de risco, para avaliar a viabilidade da aplicação de recursos em determinada instituição, deste que esta esteja enquadrada nos critérios de aceitação da política.

O quadro abaixo demonstra os recursos de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários aplicados pela Companhia, classificando os montantes de acordo com a classificação nacional da agência de *rating* Fitch das instituições financeiras:

	Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
<i>Rating</i> nacional AAA(bra) (*)	5.339.560	5.514.472
<i>Rating</i> nacional AA+(bra)	235.524	228.965
	5.575.084	5.743.437

(*) Considerado neste grupo as LFTs por conta do baixo risco atrelado a operação.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber).

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2015, o valor máximo exposto pela Companhia ao risco de crédito corresponde ao valor contábil das contas a receber de clientes, demonstrado na nota explicativa 6.

O risco de crédito nas atividades operacionais da Companhia é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, os quais são revisados periodicamente. O monitoramento de duplicatas vencidas é realizado prontamente para garantir seu recebimento.

Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos, administrando seu capital por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente, para que haja recursos financeiros disponíveis para o devido cumprimento de suas obrigações, substancialmente concentrada nos financiamentos firmados junto a instituições financeiras.

O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia, no balanço consolidado, onde os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros futuros incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 31 de março de 2015:

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022 em diante	Total
Fornecedores	(627.378)	-	-	-	-	-	-	-	(627.378)
Finance/ Debent	(1.720.494)	(1.723.362)	(1.930.959)	(1.878.060)	(1.829.555)	(2.279.051)	(995.093)	(3.321.013)	(15.677.587)
Total	(2.347.872)	(1.723.362)	(1.930.959)	(1.878.060)	(1.829.555)	(2.279.051)	(995.093)	(3.321.013)	(16.304.965)

A projeção orçamentária para os próximos exercícios aprovada pelo Conselho de Administração demonstra capacidade de cumprimento das obrigações, caso esta seja concretizada.

Gestão de capital

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido, composto pelo saldo de empréstimos e financiamentos (nota explicativa 14) e debêntures (nota explicativa 15), deduzidos pelo saldo de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários (notas explicativas 4 e 5), e pelo saldo do patrimônio líquido, incluindo o saldo de capital emitido e todas as reservas constituídas.

O índice de endividamento líquido sobre o patrimônio líquido da Companhia é composto da seguinte forma:

	Consolidado	
	31/03/2105	31/12/2014
Caixa, equiv. caixa e títulos e val. mobiliários	5.575.084	5.743.437
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(13.015.533)	(10.985.572)
Endividamento líquido	(7.440.449)	(5.242.135)
Patrimônio líquido	6.232.945	7.058.324
Índice de endividamento líquido	(1,19)	(0,74)

b) Instrumentos financeiros por categoria

A Companhia tem os seguintes instrumentos financeiros por categoria:

Notas Explicativas

	Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Ativo - empréstimos e recebíveis		
. Caixa e equivalentes de caixa	5.069.150	5.245.833
. Contas a receber de clientes (líquido de PCLD)	1.273.769	1.148.676
. Outros ativos	440.185	432.625
	6.783.104	6.827.134
Ativo - disponível para venda		
. Títulos e valores mobiliários	505.934	497.604
	505.934	497.604
Passivo - ao custo amortizado		
. Em empréstimos, financiamentos e debêntures	13.015.533	10.985.572
. Fornecedores	627.378	438.864
. Demais contas a pagar	783.696	715.614
	14.426.607	12.140.050

Empréstimos e recebíveis e outros passivos financeiros ao custo amortizado

Os instrumentos financeiros incluídos nesse grupo são saldos provenientes de transações comuns como o contas a receber, fornecedores, empréstimos e financiamentos, aplicações financeiras e caixa e equivalente de caixa mantido pela Companhia. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado do período.

Ativos financeiros disponíveis para venda

A Companhia classificou os títulos e valores mobiliários que são representados por Letras Financeiras do Tesouro (LFT) (nota explicativa 5) como ativos financeiros disponíveis para venda, pois poderão ser negociados no futuro, sendo contabilizados pelo valor aplicado acrescido dos juros reconhecidos no rendimento da operação. Devido à liquidez desse ativo e sua natureza, seu valor justo é próximo ao custo amortizado, não gerando efeito no patrimônio líquido da Companhia. O saldo desses títulos em 31 de março de 2015 no balanço consolidado corresponde a R\$ 505.934 (R\$ 497.604 em 31 de dezembro de 2014).

c) Análise de sensibilidade

A Companhia apresenta a seguir os quadros de sensibilidade para os riscos de variações cambiais e de taxas de juros que a Companhia está exposta considerando que os eventuais efeitos impactariam os resultados futuros tomando como base as exposições apresentadas em 31 de março de 2015. Os efeitos no patrimônio são basicamente os mesmos do resultado.

(i) Exposição a câmbio

A Companhia tem ativos e passivos atrelados à moeda estrangeira no balanço de 31 de março de 2015 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário I a taxa de mercado futuro vigente no período de elaboração destas demonstrações financeiras para o cenário II esta taxa foi corrigida em 25% e para o cenário III em 50%.

É importante salientar que os vencimentos dos financiamentos, conforme cronograma de vencimento demonstrado na nota explicativa 14, não ocorrerão substancialmente em 2015, sendo assim, a variação cambial não terá efeito no caixa decorrente desta análise. Em contrapartida, as exportações da Companhia, deverão ter o impacto da variação cambial no caixa já substancialmente durante o ano.

Notas Explicativas

A análise de sensibilidade da variação cambial está sendo calculada sobre a exposição cambial líquida (basicamente por empréstimos e financiamentos, contas a receber de clientes e fornecedores a pagar em moeda estrangeira) e não foi considerado o efeito nos cenários sobre a projeção de vendas de exportação que de certa forma, como mencionado anteriormente, fará frente a eventual perda cambial futura.

Desta forma, mantidas as demais variáveis constantes, o quadro abaixo demonstra simulação do efeito da variação cambial no resultado futuro de 12 meses:

	Saldo 31/03/2015	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
	US\$	Taxa	R\$ ganho(perda)	Taxa	R\$ ganho(perda)	Taxa	R\$ ganho(perda)
Ativos							
Caixa e caixa equivalentes	392.456	3,25	16.483	4,06	334.373	4,88	656.186
Contas a receber, líquido de PCLD	145.935	3,25	6.129	4,06	124.337	4,88	244.003
Outros ativos e passivos	(11.097)	3,25	(466)	4,06	(9.455)	4,88	(18.554)
Financiamentos	(2.616.401)	3,25	(109.889)	4,06	(2.229.174)	4,88	(4.374.622)
Efeito líquido no resultado financeiro			(87.743)		(1.779.919)		(3.492.987)

(ii) Exposição a Juros

As aplicações financeiras e os financiamentos são atrelados a taxa de juros pós-fixada do CDI, exceto aqueles atrelados à TJLP e Libor. Para efeito de análise de sensibilidade a Companhia adotou taxas vigentes em datas próximas a da apresentação das referidas demonstrações financeiras, utilizando para Selic, Libor, IPCA e CDI a mesma taxa em decorrência da proximidade das mesmas, na projeção do cenário I, para o cenário II estas taxas foram corrigidas em 25% e para o cenário III em 50%.

Desta forma, mantidas as demais variáveis constantes, o quadro a seguir demonstra simulação do efeito da variação das taxas de juros no resultado futuro de 12 meses:

		Saldo 31/03/2015	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
		R\$	Taxa	R\$ ganho(perda)	Taxa	R\$ ganho(perda)	Taxa	R\$ ganho(perda)
Aplicações financeiras								
CDB's	CDI	3.789.668	13,25%	19.062	16,57%	144.623	19,88%	270.184
LFT's	Selic	505.934	13,25%	2.545	16,57%	19.308	19,88%	36.071
Financiamentos								
Notas crédito à exportação (R\$)	CDI	(961.454)	13,25%	(4.836)	16,57%	(36.691)	19,88%	(68.547)
BNDES	TJLP	(1.308.336)	5,50%	-	6,88%	(17.990)	8,25%	(35.979)
Debêntures	IPCA	(859.864)	8,13%	-	10,16%	(17.477)	12,20%	(34.953)
Pré-pagamento de exportação	Libor	(4.391.829)	0,36%	1.695	0,46%	(2.310)	0,55%	(6.315)
Efeito líquido no resultado financeiro				18.466		89.463		160.461

26 BENEFÍCIOS A EMPREGADOS E PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Companhia concede a seus empregados benefícios de seguro de vida, assistência médica e plano de aposentadoria. A contabilização desses benefícios obedece ao regime de competência e a concessão destes cessa ao término do vínculo empregatício.

Notas Explicativas

a) Previdência privada

O plano de previdência privada da Klabin - Plano Prever, administrado pelo Itaú Vida e Previdência S.A., foi instituído em 1986 sob a modalidade de benefício definido. A partir de 1998 houve uma reestruturação que resultou na conversão do plano para a modalidade de contribuição definida. Em novembro de 2001, foi instituído um novo plano de previdência privada o Plano de Aposentadoria Complementar Klabin - PACK, administrado pelo Bradesco Vida e Previdência S.A. e estruturado no conceito de PGBL - Plano Gerador de Benefícios Livres.

Aos participantes do Plano Prever foi dada a opção de migração para o novo plano. Em ambos os planos não são assumidos pela Companhia nenhuma responsabilidade pela garantia de níveis mínimos de benefícios aos participantes que venham a se aposentar.

b) Assistência médica

A Companhia, por meio de acordo firmado com o Sindicato da Indústria de Papel, Celulose e Pasta de Madeira para Papel do Estado de São Paulo, assegura o custeio de assistência médica (Hospital SEPACO, principal plano) de forma permanente aos seus ex-funcionários que se aposentaram até 2001, bem como para os seus dependentes até completarem a maioridade e cônjuge, de forma vitalícia estando vedada a novas adesões.

A Companhia entende que a referida assistência médica caracteriza um plano de benefício definido de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, diante disso mantém registrada a provisão para o passivo atuarial estimado no montante de R\$ 56.621 em 31 de março de 2015 (R\$ 56.621 em 31 de dezembro de 2014) no passivo não circulante na rubrica de “Outras Contas a Pagar e Provisões”.

Na avaliação atuarial foram utilizadas as seguintes hipóteses econômicas e biométricas: taxa de desconto de 11,25% a.a. nominal, taxa de crescimento nominal dos custos médicos variável iniciando em 2014 com 12,7% a.a. atingindo a 7,2% a.a. em 2026, inflação de longo prazo de 5,2% a.a. e tábua biométrica de mortalidade RP 2000. As atualizações atuariais são mantidas no patrimônio líquido no grupo de “ajustes de avaliação patrimonial” (resultado abrangente), conforme requerido pelo CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados.

O aumento ou decréscimo de um ponto percentual nas taxas utilizadas no cálculo atuarial, não trazem efeitos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia.

Este plano não possui ativos para divulgação.

c) Outros benefícios aos empregados

A Companhia concede aos empregados, os seguintes benefícios: assistência médica, auxílio creche, auxílio filho excepcional, convênio farmácia, kit escolar, plano odontológico, previdência privada e seguro de vida, além dos benefícios estabelecidos em lei (refeição, transporte, participação nos lucros e vale alimentação). Adicionalmente possui um programa de desenvolvimento organizacional de seus colaboradores, sendo gastos no período findo em 31 de março de 2015 o montante de R\$1.298 (R\$1.233 no período findo em 31 de março de 2014) em treinamentos.

Todos estes benefícios respeitam o regime de competência em sua contabilização, sendo cessados ao término do vínculo empregatício com a Companhia.

Notas Explicativas

27 COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de março de 2015, a Companhia tem seguros contra incêndio, raio, explosão, danos elétricos, e vendaval para as suas instalações industriais, administrativas e estoque. Tem ainda seguros com coberturas para responsabilidade civil geral, e responsabilidade de D&O, auto e riscos diversos para equipamentos móveis, no montante de R\$ 4,2 bilhões.

Em virtude da natureza de suas atividades, da distribuição das florestas em diversas áreas distintas e das medidas preventivas adotadas contra incêndio e outros riscos da floresta a Companhia concluiu tecnicamente pela não contratação de seguros contra danos causados às mesmas, optando pela adoção de políticas de proteção, as quais, historicamente, têm se mostrado altamente eficientes sem que tenha havido qualquer comprometimento às atividades e à condição financeira da Companhia. Dessa forma, a Administração entende que sua estrutura de gerenciamento dos riscos financeiros relacionados às atividades florestais é adequada para a continuidade operacional da Companhia.

28 EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Dividendos

Os dividendos a pagar registrados no passivo circulante de 31 de março de 2015 foram efetivamente pagos no dia 06 de abril de 2015.

1 DIVULGAÇÃO DO LAJIDA (EBITDA)

Conforme instrução CVM 527/12, a Companhia aderiu a divulgação voluntária de informações de natureza não contábil como informação adicional agregada em suas demonstrações financeiras, apresentando o LAJIDA (EBITDA) – Lucros Antes dos Juros, Impostos sobre Renda incluindo Contribuição Social sobre o Lucro (Prejuízo) Líquido, Depreciação e Amortização, para os períodos de findos em 31 de março de 2015 e de 2014.

Em linhas gerais, o LAJIDA (EBITDA) representa a geração operacional de caixa da Companhia, correspondente ao quanto à empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e de impostos. Ressalva-se que este não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como base para distribuição de dividendos, alternativa para o lucro líquido, ou ainda, como indicador de liquidez.

	Consolidado	
	1/1 à	1/1 à
	31/03/2015	31/03/2014
(=) Lucro (prejuízo) líquido do período	(728.566)	607.174
(+) Imposto de renda e contribuição social	(390.048)	324.672
(+/-) Resultado financeiro líquido	1.384.611	(165.767)
(+) Amortização, depreciação e exaustão no resultado	250.316	176.551
LAJIDA (EBITDA)	516.313	942.630
Ajustes conf. Inst. CVM 527/12		
(+/-) Variação do valor justo dos ativos biológicos (i)	(55.538)	(522.072)
(+/-) Equivalência patrimonial (ii)	(7.535)	(5.542)
(+/-) LAJIDA (EBITDA) de controlada em conjunto (ii)	8.167	9.388
LAJIDA (EBITDA) - ajustado	461.407	424.404

Ajustes para definição do LAJIDA (EBITDA) - ajustado:

(i) Variação do valor justo dos ativos biológicos

A variação do valor justo dos ativos biológicos corresponde aos ganhos ou perdas obtidos na transformação biológica dos ativos florestais até a colocação dos mesmos em condição de uso/venda durante o ciclo de formação.

Por tratar-se de uma expectativa do valor dos ativos refletida no resultado da Companhia, calculada a partir de premissas incluídas em fluxo de caixa descontado, sem o efeito caixa no mesmo momento de seu reconhecimento, a variação do valor justo é excluída do cálculo do LAJIDA (EBITDA).

(ii) Equivalência patrimonial e LAJIDA (EBITDA) de controlada em conjunto

A equivalência patrimonial contida no resultado da Companhia reflete o lucro/prejuízo auferido pela controlada em sua demonstração financeira individual, calculado de acordo com seu percentual de participação no investimento. No resultado consolidado, a equivalência patrimonial registrada refere-se à controlada em conjunto.

O lucro/prejuízo da controlada em conjunto está influenciado com itens dos quais são excluídos do cálculo do LAJIDA (EBITDA), tais como: resultado financeiro líquido, imposto de renda e contribuição social, amortização, depreciação e exaustão e variação do valor justo dos ativos biológicos. Por este motivo, o resultado de equivalência patrimonial é excluído do cálculo, sendo adicionado o LAJIDA (EBITDA) gerado na controlada em conjunto calculado da mesma forma, equivalente a participação da Companhia no investimento.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

2 POSIÇÃO ACIONÁRIA DA COMPANHIA, DOS DETENTORES DE AÇÕES COM MAIS DE 5% DO TOTAL DAS ESPÉCIES ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA

Na apresentação da quantidade de ações descrita abaixo foi considerada para todo período o desdobramento de ações aprovado em Assembleia no dia 19 de março de 2015, prevendo a divisão de cada ação unitária por cinco de mesma classe e espécie.

a) Posição acionária da companhia

ACIONISTA	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	TOTAL	%
Klabin Irmãos & Cia.	941.837.080	50,95			941.837.080	19,91
Niblak Participações S.A.	142.023.010	7,68			142.023.010	3,00
Monteiro Aranha S.A.	65.965.831	3,57	263.894.774	9,16	329.860.605	6,97
The Bank Of New York ADR Department (*)	55.552.238	3,01	222.208.952	7,71	277.761.190	5,87
BNDES Participações S.A. BNDESPAR	65.960.320	3,57	263.841.280	9,16	329.801.600	6,97
Blackrock. Inc.	7.853.830	0,42	31.415.320	1,09	39.269.150	0,83
Ações em Tesouraria	30.100.000	1,63	120.400.000	4,18	150.500.000	3,18
Outros (**)	539.299.891	29,17	1.979.437.039	68,70	2.518.736.930	53,25

(*) Acionistas no exterior.

(**) Acionistas com participação inferior a 5% das ações.

b) Distribuição do capital social dos controladores até o nível de pessoa física

CONTROLADORA/INVESTIDORA:

KLABIN IRMÃOS & CIA.	QUOTAS		
	QUOTISTAS	Quantidade	% do Capital
Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.		1	12,52
Miguel Lafer Participações S.A.		1	6,26
VFV Participações S.A.		1	6,26
PRESH S.A.		1	12,52
GL Holdings S.A.		1	12,52
GLIMDAS Participações S.A.		1	11,07
DARO Participações S.A.		1	11,07
DAWOJOBÉ Participações S.A.		1	11,07
ESLI Participações S.A.		1	8,36
LKL Participações S.A.		1	8,35
TOTAL		10	100,00

Sociedade em nome coletivo, com capital social de R\$ 1.000.000,00, dividido em quotas de valores variados.

CONTROLADORA/INVESTIDORA:

Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Miguel Lafer	215.059.063	50,00
Vera Lafer	215.059.063	50,00
TOTAL	430.118.126	100,00

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

CONTROLADORA/INVESTIDORA:
Miguel Lafer Participações S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Miguel Lafer	223.510.726	99,9999
Vera Lafer	344	0,0001
TOTAL	223.511.070	100,0000

CONTROLADORA/INVESTIDORA:
VFV Participações S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Vera Lafer	981.094.312	99,9999
Outros	688	0,0001
TOTAL	981.095.000	100,0000

CONTROLADORA/INVESTIDORA:
PRESH S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	TOTAL	%
Sylvia Lafer Piva			17.658.895	99,99993	17.658.895	66,66662
Pedro Franco Piva			12	0,00007	12	0,00005
Horácio Lafer Piva	2.943.151	33,33			2.943.151	11,11111
Eduardo Lafer Piva	2.943.151	33,33			2.943.151	11,11111
Regina Piva Coelho Magalhães	2.943.151	33,34			2.943.151	11,11111
TOTAL	8.829.453	100,00	17.658.907	100,00000	26.488.360	100,00000

CONTROLADORA/INVESTIDORA:
GL Holdings S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	TOTAL	%
Graziela Lafer Galvão	4.233.864	99,99991	8.467.726	99,99993	12.701.590	99,99992
Outros	4	0,00009	6	0,00007	10	0,00008
TOTAL	4.233.868	100,00000	8.467.732	100,00000	12.701.600	100,00000

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

CONTROLADORA/INVESTIDORA:
GLIMDAS Participações S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	TOTAL	%
Israel Klabin			1.287.625	90,0520	1.287.625	38,198
Alberto Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Leonardo Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Stela Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Maria Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Dan Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Gabriel Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Espólio Maurício Klabin (*)	32	0,0016			32	0,001
TOTAL	1.941.044	100,0000	1.429.867	100,0000	3.370.911	100,0000

(*) Ações sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário Israel Klabin.

CONTROLADORA/INVESTIDORA:
DARO Participações S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Daniel Miguel Klabin	1.627.732	53,065
Rose Klabin (*)	479.900	15,645
Amanda Klabin (*)	479.900	15,645
David Klabin (*)	479.900	15,645
TOTAL	3.067.432	100,000

(*) Ações sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário Daniel Miguel Klabin.

CONTROLADORA/INVESTIDORA:
DAWOJOBE Participações S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Armando Klabin	4	0,20
Wolff Klabin (*)	516	24,95
Daniela Klabin (*)	516	24,95
Bernardo Klabin (*)	516	24,95
José Klabin (*)	516	24,95
TOTAL	2.068	100,00

(*) Ações sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário Armando Klabin.

CONTROLADORA/INVESTIDORA:
ESLI Participações S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Cristina Levine Martins Xavier	5.891.253	33,3333
Regina Klabin Xavier	5.891.253	33,3333
Roberto Klabin Martins Xavier	5.891.254	33,3334
TOTAL	17.673.760	100,0000

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

CONTROLADORA/INVESTIDORA:
LKL Participações S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Cristina Levine Martins Xavier	5.977.833	33,3333
Regina Klabin Xavier	5.977.833	33,3333
Roberto Klabin Martins Xavier	5.977.834	33,3334
TOTAL	17.933.500	100,0000

CONTROLADORA/INVESTIDORA:
NIBLAK PARTICIPAÇÕES S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Miguel Lafer Part. S/A	3.038.036	12,521
VFV Participações S/A	3.038.035	12,521
GL Holdings S/A	3.038.061	12,521
Glimdas Participações S/A.	2.686.869	11,074
Daro Participações S/A	2.686.869	11,074
Dawojobe Partic. S.A.	2.562.686	10,562
Armando Klabin	124.183	0,512
Esli Participações S/A	4.050.722	16,695
Pedro Franco Piva	3.038.061	12,520
TOTAL	24.263.522	100,000

3 EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA

Na apresentação da quantidade de ações descrita abaixo foi considerada para todo período o desdobramento de ações aprovado em Assembleia no dia 19 de março de 2015, prevendo a divisão de cada ação unitária por cinco de mesma classe e espécie.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

ACIONISTAS	Tipo	31 março de 2014		Movimentação					31 de março de 2015		
		Quantidade de ações	%	Compra Subscrição	Venda	Novos Integrantes	Saída de Integrantes	Alterações Societárias *	Quantidade de ações	%	Evolução %
Controladores	ON	1.260.025.220	71,24	3.851.261	-2.826.496	0	0	2.364.146	1.263.414.131	68,34	0,27
	PN	444.350.795	15,01	15.401.688	-11.302.768	0	0	-2.364.146	446.085.569	15,48	0,39
Membros do Conselho de Administração	ON	41.089.430	2,32	299.000	0	0	0	-34	41.388.396	2,24	0,73
	PN	164.362.510	5,55	1.996.000	0	0	0	34	165.558.544	5,75	0,73
Membros da Diretoria	ON	2.518.100	0,14	548.400	-19.190	0	0	69.190	3.116.500	0,17	0,00
	PN	10.399.590	0,35	2.193.600	-58.000	0	0	-69.190	12.466.000	0,43	19,87
Membros do Conselho Fiscal	ON	5.550	0,00	0	0	0	0	500	6.050	0,00	9,01
	PN	21.800	0,00	0	0	0	0	-500	21.300	0,00	-2,29
Ações em Tesouraria	ON	29.692.500	1,68	465.500	0	0	0	0	30.158.000	1,63	0,00
	PN	118.785.250	4,01	1.846.750	0	0	0	0	120.632.000	4,19	1,55
Demais Acionistas	ON	435.439.159	24,62	-5.164.161	2.845.686	0	0	77.388.439	510.509.123	27,62	17,24
	PN	2.223.099.631	75,08	-20.638.038	11.360.768	0	0	-77.388.409	2.136.433.952	74,15	-3,90
Total	ON	1.768.769.959	100,00	0	0	0	0	79.822.241	1.848.592.200	100,00	4,51
	PN	2.961.019.576	100,00	0	0	0	0	-79.822.211	2.881.197.365	100,00	-2,70

4 QUANTIDADE DE AÇÕES DE EMISSÃO DA COMPANHIA, DE TITULARIDADE, DIRETA OU INDIRETA, DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES, CONSELHEIROS E QUANTIDADE DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO

Na apresentação da quantidade de ações descrita abaixo foi considerada para todo período o desdobramento de ações aprovado em Assembleia no dia 19 de março de 2015, prevendo a divisão de cada ação unitária por cinco de mesma classe e espécie.

EM 31/03/2015

ACIONISTAS	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	Total	%
Controladores	1.263.414.131	68,34	446.085.569	15,48	1.709.499.700	36,14
Membros do Conselho de Administração	41.388.396	2,24	165.558.544	5,75	206.946.940	4,38
Membros da Diretoria	3.116.500	0,17	12.466.000	0,43	15.582.500	0,33
Membros do Conselho Fiscal	6.050	0,00	21.300	0,00	27.350	0,00
Ações em Tesouraria	30.158.000	1,63	120.632.000	4,19	150.790.000	3,19
Outros Acionistas	510.509.123	27,62	2.136.433.952	74,15	2.646.943.075	55,96
Total	1.848.592.200	100,00	2.881.197.365	100,00	4.729.789.565	100,00

Quantidade de Ações em Circulação	510.509.123	27,62	2.136.433.952	74,15	2.646.943.075	55,96
--	--------------------	--------------	----------------------	--------------	----------------------	--------------

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

EM30/03/2014

ACIONISTAS	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	Total	%
Controladores	1.260.025.220	79,54	444.350.795	14,79	1.704.376.015	37,15
Membros do Conselho de Administração	41.089.430	2,59	164.362.510	5,47	205.451.940	4,48
Membros da Diretoria	2.518.100	0,16	10.399.590	0,35	12.917.690	0,28
Membros do Conselho Fiscal	5.550	0,00	21.800	0,00	27.350	0,00
Ações em Tesouraria	29692500	1,87	118.785.250	3,95	148.477.750	3,24
Outros Acionistas	250.807.015	15,83	2.266.358.720	75,44	2.517.165.735	54,86
Total	1.584.137.815	100,00	3.004.278.665	100,00	4.588.416.480	100,00

Quantidade de Ações em Circulação	250.812.565	15,83	2.266.380.520	75,44	2.517.193.085	54,86
--	--------------------	--------------	----------------------	--------------	----------------------	--------------

5 OUTRAS INFORMAÇÕES

Relacionamento com Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, a empresa de auditoria PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes não prestou serviços não relacionados à auditoria externa em patamares superiores a 5% do total de seus honorários.

A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com seus auditores independentes está fundamentada em princípios que preservam a independência desses profissionais. Esses princípios, que seguem diretrizes internacionalmente aceitas, consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Klabin S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Klabin S.A. (a "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 27 de abril de 2015

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Tadeu Cendón Ferreira

Contador CRC 1SP188352/O-5